

NUMERO AVULSO	
Dias uteis	\$300
Atrasado	\$500
Domingos	\$400
Atrasado	\$600

ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, 65\$000;	
semestre, 35\$000	

Redator-Chefe Interino:	JOSE RUBIAO
-------------------------	-------------

ANO	LXXXVIII
-----	----------

RUA LIBERO BADARO, N.º 661	
Sede, Redação e Administração	

S. PAULO	— Terça-feira, 3 de Fevereiro de 1942
----------	---------------------------------------

End. telegr.	"PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"	

NUMERO	26.353
--------	--------

Superintendente:	ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR
------------------	------------------------------

Telefone	do "Correio Paulistano"
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Publicidade e oficinas	2-6242
Escritorio e esporte	2-0803
Redação	2-6241

FUNDADO EM	1854
------------	------

Atuação de tropas de Chang-Kai-Chek	
-------------------------------------	--

Os niponicos foram derrotados após uma batalha que durou cinco dias	
---	--

NOVA YORK, 2 (R.) — A "British Broadcasting Corporation" informa que as tropas do general Chang-Kai-Chek, a leste de Cantão, estão perseguindo os japoneses em direção à cidade.	
--	--

CINCO DIAS DE BATALHA AO SUL DA CHINA	
---------------------------------------	--

CHUNGKING, 2 (H. T.) — O comunicado do quartel-general chinês declarou hoje que as tropas japonesas que se empenharam em batalha há 5 dias, ao sul da China, tinham sido repelidas para um ponto a cerca de 70 milhas de Cantão.	
--	--

O comunicado acrescentou que se estava travando uma luta encarnizada ao longo da ferrovia de Cantão a Kowloon, que serve o distrito de Hong-Kong.	
---	--

VIOLENTA PRESSÃO DOS CHINESES	
-------------------------------	--

CHUNGKING, 2 (R.) — Os últimos telegramas procedentes da frente de luta adiantam que as forças chinesas, que desbarataram as tropas nipônicas durante a batalha que durou cinco dias na área de Waichow, passaram a exercer violenta pressão contra o inimigo na região situada a oeste de Poko, a 112 quilômetros de Cantão.	
---	--

EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO A CHINA	
------------------------------------	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O empréstimo de 500.000.000 de dólares à China, que o presidente Roosevelt pediu ao Congresso que aprovasse, constitui uma grande ajuda ao esforço de guerra daquele país contra o "eixo".	
---	--

O sr. Stephen Early, secretário da Presidência, declarou que o sr. Morgenthau, secretário do Tesouro, e o sr. Jesse Jones, administrador dos empréstimos federais, conferenciaram com os líderes de ambos os partidos no Congresso, sábado último, apresentando-lhes, ao mesmo tempo, o pedido do presidente Roosevelt, no sentido de que esse empréstimo seja aprovado.	
--	--

O sr. Early afirmou que os líderes congressistas estão inteiramente de acordo com a proposta e o presidente do Congresso sr. Rayburn, introduzirá ainda hoje, na Câmara dos Representantes, o projeto formal a respeito.	
--	--

AÇÃO CONJUNTA ANGLO-AUSTRALIANA	
---------------------------------	--

O CHEFE DO GOVERNO DA AUSTRALIA DECLARA NÃO TER FUNDAMENTO AS NOTÍCIAS PROPALADAS SOBRE DIVERGENCIAS COM A INGLATERRA — OUTROS TELEGRAMAS	
---	--

MELBOURNE, 2 (R.) — O chefe do governo australiano, sr. Curtin, referindo-se às propaladas divergências entre a Austrália e a Inglaterra, fez as seguintes declarações:	
---	--

"Estou surpreso e chocado com as alegações com referência à unidade da Austrália e da Inglaterra. Nada fizemos e nada dissemos senão com o intuito de assegurar uma ação conjunta. As opiniões externas sobre o melhor meio de conseguir esse objetivo nada mais demonstram do que a lealdade. A lealdade exige ação e não palavras. Isso expressa-se em termos de produção de equipamento e organização de forças de modo a que o inimigo não esgote os patriotas isolados e os oprimidos."	
--	--

Tudo quanto a Austrália tem pedido é voz ativa na direção da guerra. Nada vejo nisso que possa chamar a atenção."	
---	--

Abordando, igualmente, o mesmo assunto, o ex-chefe do governo da Austrália, sr. Menzies declarou que "os murmurios de que a Inglaterra deixou a Austrália abandonada fazem parte das táticas da 'quinta coluna'."	
---	--

Acrescentou o sr. Menzies em suas declarações que, quando fossem formulados os pedidos da Austrália, deveriam estes, de agora em diante, ser enviados secretamente ao governo britânico.	
--	--

(Continua na 2.ª página).	
---------------------------	--

ATAQUE AOS "QUISLINGS" AUSTRALIANOS	
-------------------------------------	--

SIDNEY, 2 — (H. T.) — O sr. William Hughes, antigo primeiro ministro do Commonwealth, pronunciou um discurso no qual atacou os "quislings" australianos, que fazem ininterruptamente propaganda contra a Inglaterra e contra o Império em todos os recantos do país, tentando habilmente dar a impressão de que a Grã-Bretanha fracassou na Austrália. "Com a sua propaganda derrotista, — disse o sr. Hughes, — procuram gerar a desconfiança e promover a desintegração do Império. Mas não há dúvida de que esses seus desígnios não sairão adiante, porque a grande maioria dos australianos reconhece que a segurança da Austrália depende do poder da Grã-Bretanha. Entretanto como há quem tenha acreditado em tal propaganda, julgo-me no dever de refutar os argumentos dos "quislings". Durante mais de 150 anos vivemos intimamente ligados a um ataque externo, graças ao poderio naval da Grã-Bretanha, que nos permitiu tornar-nos uma nação próspera, chegando ao ponto de taxar os outros dois grupos de ilhas, ao norte do Equador."	
---	--

Subscrevo que essas ilhas têm sido, poderosamente, fortificadas desde que entraram na posse de Tokio.	
---	--

As 10 ilhas do grupo Gilbert foram tomadas pelos japoneses, na primeira guerra do Pacífico. Estão situadas no Equador, a mil milhas ao sul das ilhas Marshall, têm uma população de 30 mil habitantes, incluindo menos de mil europeus. Essas são as bases japonesas no Pacífico, que foram comparadas pelo antigo comandante chefe (Continua na 2.ª página).	
---	--

OS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
---	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O almirante Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacífico, comunicou que, embora não fosse encontrada nenhuma grande unidade inimiga, numerosos navios auxiliares nipônicos foram afundados. As instalações militares japonesas nas costas das ilhas atacadas foram, severamente, danificadas pelo fogo da aviação naval e dos canhões da esquadra.	
--	--

Numerosos aviões inimigos foram destruídos, em terra e no mar."	
---	--

Aviões da esquadra bombardearam as posições inimigas, enquanto as unidades de guerra atacavam as mesmas a canhões, torpedos e granadas.	
---	--

Entretanto, nossos navios de superfície bombardearam, eficazmente, várias posições chave inimigas na costa. Dois de nossos vasos de superfície sofreram danos de menor importância. Não regressaram dessas operações 11 aviões norte-americanos.	
--	--

Nossas perdas totais em homens ainda não são conhecidas, mas acredita-se que seja reduzida.	
---	--

"Nada há a informar em relação as outras áreas."	
--	--

LONDRES NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL	
---	--

LONDRES, 2 (R.) — Quando soube do ataque naval americano às bases japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, um funcionário da embaixada norte-americana nesta capital disse à agência Reuters, ontem à noite:	
---	--

"Vençesteis junto a um manancial de exemplos veneráveis, oriundos das fontes vivas da energia nacional. Sentistes o troy de acontecimentos, ao dividir as vossas horas madrugadoras, o Jaraquí que sobe para o alto e o Tietê que caminha para a frente, como símbolos e testemunhos de um povo afirmativo e realizador."	
---	--

Recebi, pois, sr. Marcondes Filho, esta homenagem. Sentimo-nos honrados em prestá-la a um brasileiro tão (Continua na 2.ª página).	
--	--

Brilhante ação conjugada da Armada e Aviação norte-americanas	
---	--

EFETUADO UM ATAQUE EM GRANDE ESCALA CONTRA AS BASES JAPONESAS DAS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O almirante Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacífico, comunicou que, embora não fosse encontrada nenhuma grande unidade inimiga, numerosos navios auxiliares nipônicos foram afundados. As instalações militares japonesas nas costas das ilhas atacadas foram, severamente, danificadas pelo fogo da aviação naval e dos canhões da esquadra.	
--	--

Numerosos aviões inimigos foram destruídos, em terra e no mar."	
---	--

Aviões da esquadra bombardearam as posições inimigas, enquanto as unidades de guerra atacavam as mesmas a canhões, torpedos e granadas.	
---	--

Entretanto, nossos navios de superfície bombardearam, eficazmente, várias posições chave inimigas na costa. Dois de nossos vasos de superfície sofreram danos de menor importância. Não regressaram dessas operações 11 aviões norte-americanos.	
--	--

Nossas perdas totais em homens ainda não são conhecidas, mas acredita-se que seja reduzida.	
---	--

"Nada há a informar em relação as outras áreas."	
--	--

LONDRES NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL	
---	--

LONDRES, 2 (R.) — Quando soube do ataque naval americano às bases japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, um funcionário da embaixada norte-americana nesta capital disse à agência Reuters, ontem à noite:	
---	--

"Vençesteis junto a um manancial de exemplos veneráveis, oriundos das fontes vivas da energia nacional. Sentistes o troy de acontecimentos, ao dividir as vossas horas madrugadoras, o Jaraquí que sobe para o alto e o Tietê que caminha para a frente, como símbolos e testemunhos de um povo afirmativo e realizador."	
---	--

Recebi, pois, sr. Marcondes Filho, esta homenagem. Sentimo-nos honrados em prestá-la a um brasileiro tão (Continua na 2.ª página).	
--	--

Brilhante ação conjugada da Armada e Aviação norte-americanas	
---	--

EFETUADO UM ATAQUE EM GRANDE ESCALA CONTRA AS BASES JAPONESAS DAS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O almirante Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacífico, comunicou que, embora não fosse encontrada nenhuma grande unidade inimiga, numerosos navios auxiliares nipônicos foram afundados. As instalações militares japonesas nas costas das ilhas atacadas foram, severamente, danificadas pelo fogo da aviação naval e dos canhões da esquadra.	
--	--

Numerosos aviões inimigos foram destruídos, em terra e no mar."	
---	--

Aviões da esquadra bombardearam as posições inimigas, enquanto as unidades de guerra atacavam as mesmas a canhões, torpedos e granadas.	
---	--

Entretanto, nossos navios de superfície bombardearam, eficazmente, várias posições chave inimigas na costa. Dois de nossos vasos de superfície sofreram danos de menor importância. Não regressaram dessas operações 11 aviões norte-americanos.	
--	--

Nossas perdas totais em homens ainda não são conhecidas, mas acredita-se que seja reduzida.	
---	--

"Nada há a informar em relação as outras áreas."	
--	--

LONDRES NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL	
---	--

LONDRES, 2 (R.) — Quando soube do ataque naval americano às bases japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, um funcionário da embaixada norte-americana nesta capital disse à agência Reuters, ontem à noite:	
---	--

"Vençesteis junto a um manancial de exemplos veneráveis, oriundos das fontes vivas da energia nacional. Sentistes o troy de acontecimentos, ao dividir as vossas horas madrugadoras, o Jaraquí que sobe para o alto e o Tietê que caminha para a frente, como símbolos e testemunhos de um povo afirmativo e realizador."	
---	--

Recebi, pois, sr. Marcondes Filho, esta homenagem. Sentimo-nos honrados em prestá-la a um brasileiro tão (Continua na 2.ª página).	
--	--

Brilhante ação conjugada da Armada e Aviação norte-americanas	
---	--

EFETUADO UM ATAQUE EM GRANDE ESCALA CONTRA AS BASES JAPONESAS DAS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O almirante Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacífico, comunicou que, embora não fosse encontrada nenhuma grande unidade inimiga, numerosos navios auxiliares nipônicos foram afundados. As instalações militares japonesas nas costas das ilhas atacadas foram, severamente, danificadas pelo fogo da aviação naval e dos canhões da esquadra.	
--	--

Numerosos aviões inimigos foram destruídos, em terra e no mar."	
---	--

Aviões da esquadra bombardearam as posições inimigas, enquanto as unidades de guerra atacavam as mesmas a canhões, torpedos e granadas.	
---	--

Entretanto, nossos navios de superfície bombardearam, eficazmente, várias posições chave inimigas na costa. Dois de nossos vasos de superfície sofreram danos de menor importância. Não regressaram dessas operações 11 aviões norte-americanos.	
--	--

Nossas perdas totais em homens ainda não são conhecidas, mas acredita-se que seja reduzida.	
---	--

"Nada há a informar em relação as outras áreas."	
--	--

LONDRES NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL	
---	--

LONDRES, 2 (R.) — Quando soube do ataque naval americano às bases japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, um funcionário da embaixada norte-americana nesta capital disse à agência Reuters, ontem à noite:	
---	--

"Vençesteis junto a um manancial de exemplos veneráveis, oriundos das fontes vivas da energia nacional. Sentistes o troy de acontecimentos, ao dividir as vossas horas madrugadoras, o Jaraquí que sobe para o alto e o Tietê que caminha para a frente, como símbolos e testemunhos de um povo afirmativo e realizador."	
---	--

Recebi, pois, sr. Marcondes Filho, esta homenagem. Sentimo-nos honrados em prestá-la a um brasileiro tão (Continua na 2.ª página).	
--	--

Brilhante ação conjugada da Armada e Aviação norte-americanas	
---	--

EFETUADO UM ATAQUE EM GRANDE ESCALA CONTRA AS BASES JAPONESAS DAS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O almirante Nimitz, comandante chefe da esquadra do Pacífico, comunicou que, embora não fosse encontrada nenhuma grande unidade inimiga, numerosos navios auxiliares nipônicos foram afundados. As instalações militares japonesas nas costas das ilhas atacadas foram, severamente, danificadas pelo fogo da aviação naval e dos canhões da esquadra.	
--	--

Numerosos aviões inimigos foram destruídos, em terra e no mar."	
---	--

Aviões da esquadra bombardearam as posições inimigas, enquanto as unidades de guerra atacavam as mesmas a canhões, torpedos e granadas.	
---	--

Entretanto, nossos navios de superfície bombardearam, eficazmente, várias posições chave inimigas na costa. Dois de nossos vasos de superfície sofreram danos de menor importância. Não regressaram dessas operações 11 aviões norte-americanos.	
--	--

Nossas perdas totais em homens ainda não são conhecidas, mas acredita-se que seja reduzida.	
---	--

"Nada há a informar em relação as outras áreas."	
--	--

LONDRES NÃO RECEBEU COMUNICAÇÃO OFICIAL	
---	--

LONDRES, 2 (R.) — Quando soube do ataque naval americano às bases japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, um funcionário da embaixada norte-americana nesta capital disse à agência Reuters, ontem à noite:	
---	--

"Vençesteis junto a um manancial de exemplos veneráveis, oriundos das fontes vivas da energia nacional. Sentistes o troy de acontecimentos, ao dividir as vossas horas madrugadoras, o Jaraquí que sobe para o alto e o Tietê que caminha para a frente, como símbolos e testemunhos de um povo afirmativo e realizador."	
---	--

Recebi, pois, sr. Marcondes Filho, esta homenagem. Sentimo-nos honrados em prestá-la a um brasileiro tão (Continua na 2.ª página).	
--	--

Brilhante ação conjugada da Armada e Aviação norte-americanas	
---	--

EFETUADO UM ATAQUE EM GRANDE ESCALA CONTRA AS BASES JAPONESAS DAS ILHAS MARSHALL E GILBERT — OS NIPONICOS APANHADOS INTEIRAMENTE DE SURPRESA PELA INCURSÃO NORTE-AMERICANA -- O ALMIRANTE CHESTER NIMITZ AFIRMOU QUE AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS FORAM MINIMAS — VARIAS NOTÍCIAS SOBRE A SITUAÇÃO	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — Os navios de guerra e aviação dos Estados Unidos efetuaram um ataque em grande escala às bases navais e às aéreas japonesas, nas ilhas Marshall e na ilha Mavin, no grupo das ilhas Gilbert.	
---	--

As instalações militares japonesas da costa foram atingidas por bombas e fogo de artilharia.	
--	--

PORMENORES DO ATAQUE A'S ILHAS NIPONICAS	
--	--

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento da Marinha divulgou, hoje, o seguinte comunicado:	
---	--

"Um ataque de surpresa foi realizado contra as bases aéreas e navais japonesas nas ilhas Marshall e Gilbert, executado por unidades de superfície e aéreas da esquadra do Pacífico."	
--	--

Nas ilhas Marshall, as localidades de Jaluit, Motje, Kwajalein e Tweron foram violentamente bombardeadas. A ilha de Makin, ocupada pelos nipônicos, logo no início da guerra no Pacífico, foi também, alvejada.	
---	--

O CHILE TOMARÁ HOJE DELIBERAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página).
lidaridade em que se desenvolveu a Conferência do Rio. No que se refere ao seu país — terminou — ficava assim solucionado o último problema litigioso ainda pendente. De futuro, as relações do Peru com os seus cinco vizinhos ficavam restabelecidas na base de tratado e de harmonização todos os interesses recíprocos.

Por seu turno, o chanceler do Panamá, sr. Otavio Fábrega, disse que a Conferência tinha constituído um grande passo para o desenvolvimento da solidariedade americana.

"O conceito da unidade defensiva americana — acrescentou — ficou expresso de forma clara e definitiva. E assim para o futuro os fatos falaram com mais eloquência do que as palavras. Tenho a esperança de que quando chegar a hora em que, levados pela pressão inevitável dos acontecimentos, as Américas devem expressar-se com a linguagem das armas a sua fé na defesa da democracia contra o absolutismo totalitário, esta nova decisão americana será unânime e firme e decidida em favor da liberdade, da integridade e da independência do continente".

O SR. SUMNER WELLES APRESENTA RELATÓRIO SOBRE A CONFERÊNCIA DO RIO
WASHINGTON, 2 (H. T.). — O sr. Sumner Welles, que submeterá à apreciação do presidente Roosevelt um relatório altamente favorável sobre os resultados da Conferência do Rio de Janeiro, foi recebido à sua chegada a esta capital pelo embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza e por funcionários do Departamento de Estado.

O sub-secretário de Estado, ainda que com um aspecto denotando cansaço, expressou sua grande satisfação pelo êxito de sua missão.
Interrogado pelos jornalistas, sobre a Terceira Reunião de Consultas dos Chanceleres americanos, o sr. Sumner Welles declarou que nada tinha a acrescentar às declarações feitas no Rio de Janeiro e em Miami.

BRILHANTE AÇÃO CONJUGADA DA ARMADA E AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª página).

da Esquadra japonesa a "porta-aviões natural".
Eles têm inúmeros lagos ocultos, nos quais os hidro-aviões poderiam operar sobre as rotas estratégicas do Pacífico.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 2 (H. T.). — É o seguinte o texto do comunicado do Departamento da Marinha, que levou o n.º 36:

"Foi efetuado um ataque de surpresa contra bases aéreas e navais japonesas das ilhas Marshall e Gilbert. Esse ataque foi efetuado por unidades da Marinha de Guerra e da Aviação da frota norte-americana do Pacífico. Foram afundados, ainda, por ocasião desse ataque, numerosos navios auxiliares da frota japonesa.

Nossa aviação destruiu posições e navios inimigos com bombas e torpedos. Nossos navios bombardearam, intensamente, várias posições inimigas da costa. Duas das nossas unidades não regressaram desse ataque. Nossas perdas totais ainda não foram computadas, acreditamos, porém, que foram leves. Nada há a mencionar em relação às outras zonas".

COLÍDIOS DE SURPRESA

WASHINGTON, 2 (H. T.). — A Marinha de Guerra dos Estados Unidos infligiu duros golpes às bases japonesas do Pacífico.

Um comunicado do Departamento da Marinha anunciou que os navios e aviões norte-americanos, da frota do Pacífico, efetuaram ataques, em larga escala, contra as ilhas Marshall e Gilbert. As unidades norte-americanas colidiram os japoneses de surpresa.

Conforme foi anunciado, numerosos navios auxiliares da frota japonesa foram afundados ou danificados, assim como vários aviões japoneses foram destruídos no ar e no solo. Outros aparelhos inimigos foram abatidos, quando tentavam entrar em ação contra as unidades norte-americanas.

Um comunicado do Departamento da Marinha declara que duas unidades norte-americanas sofreram ligeiros danos e um aparelho deixou de regressar. As ilhas Marshall constituem parte da zona do mandato japonês e constituem uma linha externa de resistência aos movimentos da Marinha de Guerra norte-americana, em direção ao Japão, nas águas do Médio Pacífico.

As 5 bases alçadas estão situadas no grupo de ilhas Marshall. A ilha de Wake foi um dos principais objetivos visados. As outras ilhas do grupo, atacadas pelas unidades norte-americanas, foram Jaldut, Gajaleinorai e Tarão.

Houve ataques norte-americanos, contra as ilhas Gilbert, que estavam sob domínio britânico e foram ocupadas pelas forças navais e aéreas japonesas, ao reabrir a guerra no Pacífico, em 7 de dezembro último. Os ataques japoneses contra Pearl Harbour foram levados a efeito por forças tuais

Novas vantagens assinaladas pelas tropas russas

(Conclusão da última página).

seu avanço. Sete aparelhos alemães foram destruídos no dia 31 de janeiro. Nossas perdas foram de 2 aviões. No mesmo dia, somente uma unidade russa destruiu 17 caminhões carregados de tropas de infantaria e suprimentos, bem como 33 peças de artilharia de campanha e câmbios de baterias anti-aéreas.

Além disso, dois batalhões de infantaria inimiga foram dizimados ou dispersados, uma das nossas unidades, operando, isoladamente, aprisionou 158 oficiais e soldados germanicos.

As unidades da frota aérea soviética também dispersaram e aniquilaram, parcialmente, dois batalhões de infantaria inimigos, os aviões russos destruíram 220 caminhões que transportavam infantaria e abastecimentos, 100 carros de motor, 18 câmbios, e em suas respectivas guerrilhas e ninhos de metralladoras anti-aéreas.

Num setor da frente de Leningrado, os soldados russos aniquilaram mais de 300 soldados e oficiais inimigos. No decorrer de um outro ataque, uma unidade de russa demoliu duas casamatas 34 abrigos e destruiu 2 câmbios e 3 ninhos de metralladoras. Outra unidade, no decorrer destes dois dias de intenso combate, destruiu 20 fortificações de madeira e carros blindados, duas peças anti-tanques e foi posto fora de combate um carro de assalto inimigo, no mesmo setor de Leningrado.

Falando sobre os resultados obtidos pelos países americanos na Conferência do Rio de Janeiro, o sr. Sumner Welles declarou textualmente: "Alcançamos o máximo de unidade".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CHILENO

Buenos Aires, 2 (U. P.). — O chanceler Ruiz Guinazu concedeu, no Palácio San Martín, uma audiência coletiva aos jornalistas que aguardavam, referindo-se à atuação que coube à Argentina, na Conferência Consultiva, disse que em todo o momento desenvolveu sua tarefa, procurando corresponder da melhor maneira possível às instruções do governo argentino e ao sentimento público da população, uma vez que o interesse nacional é o supremo interesse das nações.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, o dr. Guinazu declarou que se encontrava muito satisfeito pelo brilhante resultado obtido no Rio de Janeiro, onde a formulação argentina — destacou — obteve unanimidade das 21 nações representadas em contraposição a outra proposta apresentada pelo México, Venezuela e Colômbia, que somente obteve 19 votos, com o que não se teria obtido a ansiada unanimidade por fim a solidariedade da América.

Recordando o dr. Guinazu declarou que a parte fundamental da proposta argentina, aceita pela Conferência, havia sido a de votar uma recomendação de ruptura das relações, condicionada a posição e circunstâncias de cada país. Não ocultou, posteriormente, o dr. Guinazu, que a questão da formulação chilena havia sido muito trabalhada. Falou de consultas, reuniões, contra-propostas, etc., para chegar, por fim, ao resultado tão almejado. Como uma demonstração do difícil trabalho desenvolvido pela Conferência, Guinazu explicou como a mesa diretora da Conferência, deixando de lado o regulamento vigente, havia aceito propostas muito após o prazo primitivamente fixado e ampliado posteriormente.

base estavam estabelecidas nas ilhas Marshall.
Os japoneses sofreram, também, um sério golpe nas Filipinas.

O Departamento da Guerra anunciou que as armas de longo alcance da frota do Corredor tinham anulado as tentativas japonesas de enviar uma expedição contra as fortificações da base de Manila.

Na península Batian as forças do general Mac Arthur repeliram violentos assaltos inimigos, inclusive um desfecho contra o centro das linhas de defesa protegido pela escuridão. Pesadas perdas foram infligidas às forças nipônicas.

Verificou-se intensa atividade de artilharia de parte a parte.

UMA "SONDAGEM" PARA FUTURAS OFENSIVAS
WASHINGTON, 2 (H. T.). — O comunicado do Departamento de Marinha, anunciando o ataque aero-naval contra as ilhas Marshall e Gilbert, suscitou uma onda de otimismo e redobrada confiança em todos os círculos de Washington.

Salienta-se, particularmente, que essa operação foi efetuada pela "frota do Pacífico", que, pela primeira vez, desde o ataque japonês contra Pearl Harbour, é assinalada em comunicado como tendo entrado em ação.

Esse fato é particularmente apontado pelos peritos militares dos grandes jornais norte-americanos, notadamente o "Washington Post", que declara: "É significativamente que a frota do Pacífico tenha efetuado essa operação vitoriosa, quando os japoneses haviam anunciado que essa frota tinha sido, quase completamente, aniquilhada em Pearl Harbour".

Assentua-se nesta capital que essas atividades da "frota do Pacífico" completam de maneira muito satisfatória as vitoriosas operações da "frota asiática", que, sob as ordens do almirante Thomas Hart, conquistou, recentemente, vitórias decisivas no Estreito de Makassar contra um importante comboio japonês.

Segundo os peritos militares norte-americanos as operações contra as ilhas Marshall e Gilbert constituem apenas uma "sondagem" afim de reconhecer onde se encontram as principais forças navais japonesas.

A resposta foi fornecida pelo comunicado do Departamento da Marinha que assinalou que nenhuma grande unidade naval inimiga havia sido encontrada pela frota norte-americana durante a sua operação ofensiva.

Os peritos militares norte-americanos concluem naturalmente, que os japoneses concentraram a grande maioria das suas forças navais no sudoeste do Pacífico afim de apoiar as operações contra a Malásia, as Filipinas e as Índias Holandesas.

O chefe da frota do Pacífico, exprimiu, hoje, em Honolulu a sua satisfação em face dessa operação vitoriosa que está de acordo com os planos do Estado Maior norte-americano", segundo afirmou.

O almirante Nimitz lamentou, unicamente, não poder fornecer detalhes mais completos a respeito das operações da sua frota.

Demorados aplausos acolheram as palavras finais do sr. Dr. Marcondes Filho. Levantou-se então o sr. Interventor Dr. Fernando Costa, que ergueu um brinde de honra ao sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, em brilhante improviso, também não raro entrecortado por vibrantes aplausos dos presentes.

Referiu-se o sr. Interventor Dr. Fernando Costa a gratidão que S. Paulo tributava, mercedemente ao Presidente Getúlio Vargas, como supremo obreiro da grandeza nacional.

Falando da concordia que existe entre empregadores e empregados, o sr. Dr. Fernando Costa reportou-se ao espírito de fraternidade da legislação trabalhista brasileira, instrumento da paz social: "O sentimento de fraternidade — afirmou s. e. — é o que pregamos. E Marcondes Filho há de imprimir esse sentimento de amor, como de fato o vem imprimindo, ao Ministério que dirige. O governo de São Paulo associa-se às homenagens que neste instante são prestadas ao Ministro Marcondes Filho, e devemos esquecer nosso pensamento a Getúlio Vargas, que nos deu esse Ministério, reabrindo-o para o Brasil, de São Paulo, o Estado de maior indústria".

A seguir, o sr. Interventor Dr. Fernando Costa referiu-se ao entusiasmo do Presidente da República pelos empreendimentos que visem a maior grandeza do Brasil, e reduntem em maior bem estar nacional, e ao seu caráter de justiça e providência, presente em qualquer parte do território pátrio que dele necessite.

"Por isso — concluiu o sr. Interventor Dr. Fernando Costa — ergo minha taça em honra de Getúlio Var-

Significativa homenagem foi prestada ao sr. Ministro do Trabalho

(Conclusão da 1.ª página).

digno de sua terra e a um cidadão tão fiel às suas aspirações".

OUTROS ORADORES

Em nome das classes patronais, falou, depois, o sr. Morvan Figueiredo, que proferiu brilhante discurso. Discursaram, ainda, os srs. José Julianelli, presidente do Centro Acadêmico "Pereira Barreto", e Holanda Cavalcanti, representante das classes trabalhistas de S. Paulo.

ORAÇÃO DO DR. MARCONDES FILHO

A seguir, o sr. Ministro Marcondes Filho tomou a palavra proferindo o seguinte discurso, de agradecimento, muitas vezes interrompido por salvas de palmas dos presentes:

"Toda manifestação de apreço que vai além do pequeno círculo das relações afetivas já não se dirige à pessoa. Contém um pensamento mais alto e mais amplo que transforma o indivíduo em simples instrumento de presença, como as correntes aéreas se mostram na ondulação do arvoredo.

E' desta forma que compreendo a concentração esplêndida que me circunda, de representantes de todas as classes e de todas as atividades de Piratininga.

Vejo bem que não sou termino. Vejo que sirvo apenas de diapasão para um sentimento coletivo.

A parte pessoal estaria nos encontros mais ainda ao seu reflexo da vossa fidelidade, sou o espelho de prodígios.

As palavras que ouvi em nome de tantas correntes de gentes, não se detiveram nos meus limites humanos. Transcenderam e se ampliaram e se elevaram para demonstrar a vigência de uma lei de unanimidade social. Então a pessoa desaparece. Que importa a criatura, no desamparo da sua solidão, se tudo está na força de solidariedade?

Somente o ideal predomina. Somente o amor a mesma causa nutre de uniformidade o pensamento comum. O sentido individualista do festejo se transfunde em uma emoção de plenitude. Já não há mais nomes. Existe apenas uma atmosfera, e dentro dela as gerações.

Foi isso que refugiu em todos os formosos discursos. A preocupação dos problemas do Brasil, dos destinos do continente, das incertezas da hora que passa, a pátria, o destino do mundo, a vibração humana, confraternizando todas as idades, todas as forças, todas as classes, todas as culturas, ao amor à mesma causa do Brasil.

Todas as belas frases que me disseram, somente uma ouvi, de Mota Filho, que me encheu de emoção, porque era minha, intensamente minha, porque procurava fixar-me, procurava o ponto afetivo, o tipo íntimo, o amado do coração, talvez a síntese do meu destino: "As velhas árvores da minha casa, o gorgoleio inaudível dos meus netos..."

Essas suas palavras separavam-me das agitações da carreira pública, da contingência dos postos temporários, das atividades do advogado, da ação do político, dos trabalhos do jornalista, afim de assinalar a fonte reconhecida de todas as energias. Mas, por isso mesmo, que procurava a criatura, não fez mais do que exprimir a razão de todos os destinos: a existência do lar e a continuidade da vida.

Por isso, ainda aqui, elas transcendem as minhas lides individuais e se ampliam e se elevam e se diluem por todas as que me circundam para mostrar a lei que une todas as correntes de gentes, os representantes de todos os meridianos sociais, na floresta de uma igualdade esplêndida que irresistivelmente nos congrega no pensamento pelo Brasil, que é o lar comum, e no pensamento pelas gerações, que representam a continuidade da vida nacional.

E' este sentido mais alto, mais amplo, e ao mesmo tempo mais profundo que despersonaliza os indivíduos para nos transformar numa força invencível de solidariedade.

Nunca o Brasil precisou tanto de nossas paixões pelas suas velhas árvores e de nossa preocupação pelos novinhos, como de nesta hora atormentada que a humanidade atravessa.

E' a serviço dessa causa, que é a causa da unidade nacional, que tenho chamado, mas nos meus caminhos de destino não me represento a voz do pensamento de S. Paulo, em cuja história reflete através das bandeiras, a mais augusta página de brasilidade que já se escreveu no chão americano.

Tudo o que me resta desaparece para ficar apenas o nobre pensamento que nos é comum, de uma grande pátria, que necessita da energia de todos os seus filhos e da unidade espiritual, para a sua suprema em torno das autoridades do grande Chile, que levam, através dos pelagos, para os altos e serenos destinos, o patrimônio que recebemos dos nossos maiores e, integros, transmitiremos aos nossos netos."

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Demorados aplausos acolheram as palavras finais do sr. Dr. Marcondes Filho. Levantou-se então o sr. Interventor Dr. Fernando Costa, que ergueu um brinde de honra ao sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, em brilhante improviso, também não raro entrecortado por vibrantes aplausos dos presentes.

Referiu-se o sr. Interventor Dr. Fernando Costa a gratidão que S. Paulo tributava, mercedemente ao Presidente Getúlio Vargas, como supremo obreiro da grandeza nacional.

Falando da concordia que existe entre empregadores e empregados, o sr. Dr. Fernando Costa reportou-se ao espírito de fraternidade da legislação trabalhista brasileira, instrumento da paz social: "O sentimento de fraternidade — afirmou s. e. — é o que pregamos. E Marcondes Filho há de imprimir esse sentimento de amor, como de fato o vem imprimindo, ao Ministério que dirige. O governo de São Paulo associa-se às homenagens que neste instante são prestadas ao Ministro Marcondes Filho, e devemos esquecer nosso pensamento a Getúlio Vargas, que nos deu esse Ministério, reabrindo-o para o Brasil, de São Paulo, o Estado de maior indústria".

A seguir, o sr. Interventor Dr. Fernando Costa referiu-se ao entusiasmo do Presidente da República pelos empreendimentos que visem a maior grandeza do Brasil, e reduntem em maior bem estar nacional, e ao seu caráter de justiça e providência, presente em qualquer parte do território pátrio que dele necessite.

"Por isso — concluiu o sr. Interventor Dr. Fernando Costa — ergo minha taça em honra de Getúlio Var-

gas, que levanta o Brasil cada vez mais alto, para a felicidade de seus filhos".

Terminado esse improviso, ouviram-se os aplausos do hino nacional, tendo, a seguir, o Ministro Marcondes Filho sido cumprimentado pelos presentes, que lhe levaram o seu abraço de felicitações pela investitura na pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELISIOS

Antescom, às 18 horas, no Palácio dos Campos Elísios, o Ministro Marcondes Filho ofereceu uma recepção às autoridades, representantes de classe, universitários, amigos e antigos colegas de foro.

No salão verde, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio foi cumprimentado pelo sr. Interventor Dr. Fernando Costa, Secretário de Estado e pelas seguintes personalidades: Hilopolito Trigueirinho, capitães Franco Pinho e Guilherme Rocha, e tenente Alfredo Guedes de Souza Paqueta, da Casa Militar do Interventor; Nelson Luiz do Rego, da Casa Civil; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Luiz Mezzavilla, delegado do Ministério do Trabalho; Heitor Penitente, da diretoria do Banco do Estado; José Millet Filho, representante do Interventor Amaral Peixoto; Dante Miraglia, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Oscar Martins Pinjã, diretor do D. N. C.; Walter Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, e cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do mesmo secretário; José Armando de Afonseca, delegado do Instituto dos Comerciantes; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Alvaro Martins Ferreira e João Franco de Souza, diretor geral e 1.º secretário do Departamento Administrativo do Estado; d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização; Cesarino Jaulino, presidente do Instituto de Direito Social; além de outras pessoas gradas, cujo nome não foi possível registrar.

A seguir, o Ministro Marcondes Filho recebeu as associações patronais, tendo-se feito representações, entre outras, as seguintes entidades: Federação dos Empregados no Comércio; Sindicato dos Vendedores e Viajantes; Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Gráficas; Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Sindicato dos Industriais em Trigo; Sindicato dos Engenheiros; Sindicato das Companhias de Seguros e Capitalização; Sindicato dos Vendedores Ambulantes; Sindicato dos Feirantes; Sindicato das Indústrias de Plástico e Tecelagem; Circulo Operário do Ipiranga e Federação dos Transportes.

Passando ao salão vermelho, o titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, recebeu grande número de universitários que foram felicitados por sua investitura: "Usou da palavra o sr. Rui Homem de Melo Laefer, representante dos alunos da Universidade junto ao Conselho Universitário, expressando a admiração dos moços estudantes de São Paulo pela figura inconfundível do Ministro que sempre se revelou amigo da juventude. A seguir, em nome do Centro Acadêmico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, o estudante José Geraldo Pinto Vaz entregou ao sr. Marcondes

qualquer trecho do mesmo. Essas metralladoras tiveram hoje seu "test", quando tres pequenas embarcações japonesas se aventuraram, pouco além da costa. As armas britânicas abriram fogo imediatamente, afundando uma das embarcações nipônicas, enquanto as outras duas fugiram afim de escapar ao seu fogo mortífero.

Ação conjunta anglo-australiana
(Conclusão da 1.ª página).

seus próprios produtos, para podermos vender os nossos.

E' possível que gozamos do mais alto "standard" de vida do mundo. Sem a Grã Bretanha a Alemanha branca e livre não existiria. Os traidores que se acham entre nós não conseguiram, portanto, fazer crer que a Grã Bretanha traísse a Austrália.

O sr. Hughes demonstrou, por outro lado, que a Austrália poderia ter feito mais por sua defesa, mas deixou-se adormecer, e perdeu horas preciosas.

"O nosso despertar é duro — concluiu — mas enfrentaremos energicamente os invasores e esperamos homens e mulheres da nossa raça, venceremos a guerra".

MEDIDAS IMPORTANTES PARA A DEFESA DO PAÍS
MELBOURNE, 2 (R.). — Logo após a reunião de ontem, o gabinete de guerra australiano, o sr. Forde, anunciou que importantes decisões para a defesa da Austrália foram tomadas, porém não revelou pormenores.

Por sua vez, o chefe do governo australiano, sr. Curtin, anunciou que será grandemente ampliada a indústria aeronáutica da Austrália, inclusive a parte que se refere à construção de bombardeiros.

Acréscitou o sr. Curtin que um crédito de 5 milhões de libras foi destinado à produção de um novo tipo de bombardador de modelo australiano.

REGISTO DAS MULHERES PARA SERVIÇOS DE GUERRA
MELBOURNE, 2 (R.). — Segundo anunciou hoje o ministro do Trabalho, todas as mulheres australianas, agora registradas para prestar serviços de guerra.

GOERING NA ITALIA
NOVA YORK, 2 (U. P.). — Urgente — Uma transmissão do rádio de Berlim aqui captada anuncia que Goering se encontra atualmente na Itália, onde conferenciara com Mussolini, passando em revista as forças alemãs destacadas na península.

Anteontem, mais dois aviões receberam, no Campo de Marte, as águas lastrais do batismo. São o "Verguei-

ro Steidel" e o "Manuel Pedro Vilabolm".

O primeiro representa o valioso concurso prestado pelo Banco de Alagoas à Campanha do Ar e se destina ao Aero Clube da Cidade de Monte Alto, neste Estado, como presente dos alagoanos aos paulistas. O segundo, condecorado, respectivamente, pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e pelo Departamento Nacional do Café, aos Aero Clubes das cidades de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, e Franca, neste Estado.

As cerimônias foram presididas pelo general Valentim Benício, secretário geral do Ministério da Guerra, e contou com a presença dos srs. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica; general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; major Hilopolito Trigueirinho, representante do ar de imprensa e Propaganda; Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Guilherme Vidal, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, representantes do sr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho; Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Anahel Melo, Secretário da Viação; Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Nelson Mota, representante do sr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Luiz Mezzavilla, delegado regional do Ministério do Trabalho; Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito Prestes Maia; major Olinto de França, superintendente da Segurança Política; Francisco Maria Piquet, Prefeito de Uruguaiana; Alvaro Blumental, representante da Associação Comercial; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Trabalhadores de Algodão; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias; Cesar Martins Pinjã, diretor do Departamento Nacional do Café; Teófilo de Andrade, representante do sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Manuel Carvalho Lima, representante do Aero Clube de Monte Alto, além de outras altas autoridades civis e militares.

Finalizando a cerimônia, fez uso da palavra o Ministro Salgado Filho, que, em vibrante e eloquente improviso, teve oportunos comentários em torno da atual situação internacional, no que diz respeito ao Brasil, ponderando sobre a necessidade cada vez maior de se firmar a tradicional cooperação dos elementos estrangeiros aqui radicados como os nacionais para que todos possam viver uma vida de paz e de trabalho, para a grandeza do Brasil. Disse ainda da boa vontade e do espírito de humanidade por que se norteia o governo brasileiro, na hora atual, em relação aos súditos estrangeiros residentes em território nacional, contra os quais o nosso governo não tinha o menor espírito de prevenção, desde que saibam respeitar a hospitalidade que lhes é oferecida.

Findas as palavras do Ministro da Aeronautica, que foram cobertas de entusiásticos aplausos, o sr. Assis Chateaubriand convidou a sra. Gilda Costa Vilabolm, madrinha do avião, a proceder ao batismo simbólico do novo aparelho, tendo a ilustre dama esparido champagne sobre a helice do aparelho, no que foi seguida pelos srs. Ministro Salgado Filho, comandante Uguengo, Henrique Vilabolm, diretores do Moimho Santista S.A., Secretários do governo, general Maurício Cardoso e outras pessoas presentes.

Terminada a cerimônia, foi servida, no salão de honra do Aeroclube Paulista, uma taça de champagne.

O "Vergueiro Steidel" teve como padrinho o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e um dos maiores animadores da Campanha do Ar, que proferiu, no momento, aplaudida oração.

Estiveram presentes à cerimônia o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, altas autoridades civis e militares, além de numerosos convidados e pessoas gradas.

CHANCELER RUIZ GUINAZU
RIO, 2 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — Regressou pelo avião de carreira da Panair, para Buenos Aires, o chanceler argentino, sr. Henrique Ruiz Guinazu, que viajou acompanhado do sr. Henrique Guinazu, filho, seu secretário particular, e de outros membros da delegação argentina à III Conferência dos Chanceleres.

Jantar oferecido ao sr. diretor do D. E. I. P.
Realizou-se anteontem, às 20 horas, no Esplanado Hotel, o jantar que amigos e associações universitárias ofereceram ao prof. Candido Mota Filho, por motivo da colaboração que sempre lhes tem sido dispensada pelo diretor geral do D.E.I.P.

Participaram do ágape o sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, representantes do sr. Ministro do Trabalho, altas autoridades estaduais, funcionários do DEIP, amigos e admiradores do prof. Mota Filho.

A sobremesa, usou da palavra, oferecendo a homenagem, o escritor Moetoni Del Picchia, tendo agradecido, em breve e elegante improviso, o diretor geral do D.E.I.P.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — TERÇA-FEIRA — 3-2-1942

Das 9,15 às 9,30	— Jornal Excelsior.
Das 9,30 às 9,45	— Variado.
Das 9,45 às 10,00	— Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Máquinas.
Das 10,30 às 11,00	— Programa de seleções.
Das 11,00 às 11,30	— Havanilla.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,00	— Saudação Angelica.
As 12,10	— Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	— Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	— Música ligeira — Valsas.
As 13,00	— Turpe pelo Rádio.
Das 13,10 às 13,30	— Panamericano.
Das 13,30 às 14,00	— MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	— Ritmos portenhos.
As 14,55	— Jornal Excelsior.
Das 15,00 às 15,15	— Programa vienense.
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Novas — (Prog. de pedidos).
As 15,30	— Final do 1.º período de irradiação.
Das 15,30 às 15,45	— Prog. dos Sechs da Excelsior.
Das 15,45 às 16,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO
As 16,10	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.
Das 16,10 às 16,30	— Programa "Ao redor do mundo".
As 16,30	— Suplemento informativo.
Das 16,30 às 16,45	— Variado.
As 16,45	— Turpe pelo Rádio — com Fausto Macedo.
Das 16,45 às 17,00	— Jantar sonoro.
As 17,00	— Suplemento informativo.
As 17,00	— HORA NACIONAL.
Das 17,00 às 17,15	— Arreio e seu Conjunto.
Das 17,15 às 17,30	— Programa da Com. do IV Congresso Eucarístico Nacional.
Das 17,30 às 17,45	— Música ligeira.
Das 17,45 às 18,00	— Trovadores do Luar.
As 18,00	— Jornal Excelsior.
Das 18,00 às 18,15	— Programa SINFONICO — apresentando a Sinfonia n.º 102 — 6 partes — Haydn.
Das 18,15 às 18,30	— Cantores famosos em musica popular.
As 18,30	— Jornal Excelsior — Última edição.
Das 18,30 às 18,45	— Musica variada.
Das 18,45 às 19,00	— Boa Noite Sonoro.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

EXPRESSIVAS CERIMONIAS REALIZADAS ONTEM E DOMINGO NO CAMPO DE MARTE — ESTIVERAM PRESENTES OS SRS. GENERAL VALENTIM BENICIO, MINISTRO SALGADO FILHO E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

PALACIO DO GOVERNO

Esteve no palácio o sr. Andrade Naschmann, consul do Peru, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as gentilezas prestadas aos srs. David Dasso, ministro da Fazenda do Peru, e André Dasso, por ocasião de sua passagem por esta capital, de regresso ao Peru, após participar da Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro.

O sr. Interventor Federal recebeu a visita do sr. Henrique Doria Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho.

Estive em palácio o sr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté, que foi convidado a visitar o sr. Interventor Federal para as solenidades comemorativas da elevação da Taubaté a categoria de cidade, no próximo dia 5 do corrente, e para a inauguração da "Exposição Agro-Pecuária e de Sericicultura" daquela cidade.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegrama de felicitações enviado por ocasião de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, esteve em palácio o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Ontem, às 19 horas, no palácio dos Campos Eliseos, um grupo de universitários paulistas prestou uma homenagem aos srs. Cesar Martins Pirajá, Abílio Vergueiro Cesar e Acacio Nogueira, Palares por essa ocasião, e em nome dos acadêmicos Rui Homens de Melo Lacerda, Salim Arida, Vasco Alvim Coelho e José Gomes Talarico.

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente da República:

"Presidente Getúlio Vargas — Palácio Rio Negro — Petropolis. — Tenho honra agradecer v. exc. sementes quina leve gentileza enviar por intermédio do sr. Marcondes Filho. Entregue referidas sementes ao superintendente do Departamento Produção Vegetal, dr. Teodoro Camargo, que providenciará a semeadura com o máximo cuidado. Tenho honra informar v. exc. que Instituto Agronomico de Campinas já possui algumas centenas de quinas das melhores variedades provenientes dos Estados Unidos da América e por v. exc. enviadas a este Estado. Estou convencido de que dentro de alguns anos nossos povoados poderão produzir grande parte do quina necessário ao consumo, auxiliando assim patriótico plano v. exc. saneamento social, minha especial estima e profunda consideração. — Fernando Costa, Interventor Federal."

O sr. Interventor Federal fez-se representar ontem, no desembarque do general Valentim Benício da Silva, pelo capitão Franco Pinto, da casa militar da Interventoria.

Visita dos asilados do Orfanato "Monsenhor João Felippo" ao sr. Interventor Federal

HOMENAGEM PRESTADA AO CHEFE DO GOVERNO

Estiveram na manhã de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, em visita de cortesia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, os pequenos do Orfanato "Monsenhor João Felippo", de Guaratinguetá, ora em nossa capital afim de realizarem uma série de espetáculos em benefício daquele estabelecimento de caridade.

Os pequenos visitantes, que se achavam acompanhados por frei Tarcelio, diretor do Orfanato, e freis Benito, Canelo e Antonino, foram recebidos no salão vermelho do palácio governamental pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, que se achava em companhia dos srs. Cory Gomes de Amorim, diretor do Departamento de Serviço Social, e componentes das suas casas civil e militar.

Feliza a apresentação, exibiu-se a Banda Musical do Orfanato "Monsenhor João Felippo", em numeroso, do seu repertório, após o que o menino Benedito Campos dirigiu a seguinte saudação ao chefe do governo paulista, em nome dos seus companheiros:

"Recebi a honrosa incumbência de saudar em nome dos meus colegas do Orfanato "Monsenhor João Felippo", de Guaratinguetá e de todo o generoso povo daquela nobre cidade. Eu apresento a v. exc. as nossas mais sinceras e cordiais saudações. Agradeço, em nome de todos, os benefícios que v. exc. nos tem feito. Viva o sr. dr. Fernando Costa!"

Antes dos pequenos visitantes se retirarem, o sr. Interventor dr. Fernando Costa dirigiu-lhes calorosas palavras de incentivo e de felicitações.

Almoço oferecido pela Federação das Industrias aos Ministros do Trabalho e da Aeronautica

HOMENAGEM PRESTADA AO GENERAL BENICIO DA SILVA E PROF. DR. JORGE AMERICANO — VARIAS NOTAS

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo homenageou, ontem, às 13 horas, com um banquete que se realizou nos salões do Automovel Clube, os Ministros Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, Marcondes Filho, da pasta do Trabalho, general Valentim Benício da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra e professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo.

Apagaram compareceram todos os homenageados, com exceção do sr. Marcondes Filho, tendo tomado assento à mesa os srs. general Maurício José Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, Abílio Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, representante do sr. Fernando Costa, Interventor Federal, Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Aníbal Melo, Secretário da Viação, Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, Coriolano de Góes, Secretário da Fazenda, Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, Nelson Mota, representante do professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, Fabio Prado, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional, do Trabalho, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, Alvaro Blumenthal, diretor da Associação Comercial, Morvan Dias de Figueiredo, Carlos Pinto Alves, Roberto Alves de Almeida, capitão Jaime Moreno de Camargo, Osvaldo Marinho, diretor da Agência Nacional, Honório de Silos, secretário da Federação das Industrias, Egon Gottschalk, conde Silveira Penteado, Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavadores de Algodão, major Paria de Lima e capitão Everton Prish, ajudante de J. Quartim, Ministro da Aeronautica, e outras pessoas de representação das classes conservadoras de São Paulo.

A sobremesa, levantou-se o sr. Roberto Simonsen que pediu um brinde aos homenageados, solicitação recebida com intensa salva de palmas.

A seguir o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, depois de agradecer a homenagem de que estava sendo alvo, comunicou aos presentes que o Banco Italo-Brasileiro, por intermédio do sr. Interventor dr. Fernando Costa, havia oferecido um avião para a campanha Nacional de Aviação e que deliberava que esse aparelho fosse destinado ao Aero-Clube de Niterói — no Estado do Rio.

Homenageado o coronel Costa Neto

A Rádio Record prestou ontem simpática homenagem ao coronel Costa Neto, superintendente do Aeródromo de São Paulo, por ocasião de seu regresso ao Rio, o homenageado foi representado pelo sr. A. L. Dupont, sub-secretário de "A Manhã". Esteve, também, presente o sr. Eduardo Jardim, secretário da sucursal de "A Noite", nesta Capital.

O coronel Costa Neto foi saudado por um "speaker" da Record, tendo agradecido em seu nome o sr. A. L. Dupont. Foram também irradiadas poesias dedicadas pelos srs. Darci Monteiro Teixeira e Carlos Prina.

A "CASA DE CASTRO ALVES" HOMENAGEOU O CHANCELER DO MEXICO

FOI ENTREGUE ONTEM, AO SR. EZEQUIEL PADILLA, UM EXEMPLAR DAS OBRAS COMPLETAS DO GRANDE POETA — A SOLENDIDADE — VARIAS NOTAS

As "Casas de Castro Alves" do Brasil têm manifestado seu apoio às autoridades brasileiras e americanas, em face da situação presente, quando estão em jogo os destinos do continente. Conforme foi amplamente noticiado, os dirigentes dessas entidades ofereceram um exemplar das obras completas de Castro Alves ao presidente Roosevelt, tendo-o entregue ao sr. Sumner Welles, quando de sua estada no Rio de Janeiro, para que o chefe da delegação norte-americana o fizesse chegar às mãos do presidente da grande nação irmã. Foi deliberado, também, que identica homenagem seria prestada ao sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México.

Realizando-se, ontem, às 15 horas, a primeira recepção do consul do México nesta capital, sr. Domingos Laurito, simultaneamente efetuou-se a sessão solene promovida pela "Casa de Castro Alves" em homenagem ao chanceler do México.

A referida sessão deveria ser presidida pelo embaixador Afrânio de Melo Franco. Entretanto, como esse ilustre diplomata não pôde comparecer, a sessão foi conduzida pelo sr. Darci Monteiro Teixeira, coordenador geral das "Casas de Castro Alves", a representá-lo na solenidade.

Aberto a sessão, usou da palavra o sr. Darci Monteiro Teixeira, que deu conta da missão que lhe fora confiada pelo embaixador de São Paulo, fazendo ler o telegrama que a tanto o autorizava. Seguiu-se com a palavra o sr. André Ortiga, que saudou o chanceler Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do México, re-

"Contra as doenças dos rins, da bexiga e das vias urinárias recomendando o uso da Urotropina, por ser o remédio que dá os melhores resultados".

Esta e outras opiniões análogas são continuamente repetidas pelos especialistas do mundo inteiro.

A preferência que os médicos dispensam à Urotropina resulta do modo de agir deste famoso medicamento. É fato cientificamente provado que a Urotropina se difunde pelo organismo inteiro. Do tubo digestivo a Urotropina passa em poucos minutos para o sangue, onde inicia o seu efeito antisséptico. Depois atravessa o fígado e os rins e, ao ser eliminada pela bilis e pela urina, desinfeta os ureteres, a bexiga e as vias biliares. A Urotropina reduz as inflamações, clareia com rapidez a urina e impede a formação de cálculos e areias.

Quando pedir Urotropina, convém certificar-se se se trata da embalagem original "Schering", pois somente a Urotropina legítima, pela sua pureza química absoluta, oferece garantia de êxito. Peça claramente

Tubo con. 20 comprimidos

Concurso de remoção e promoção de diretores de grupos escolares do Estado

Classificaram-se 279 interessados — A primeira prova que se realiza sob a nova lei do ensino primario — Notas

No auditorio do grupo escolar "São Paulo" foi instalada ontem, às 9 horas, a mesa que presidiu ao primeiro concurso de remoção e promoção de diretores dos grupos escolares do Estado.

Compareceram à assembleia 279 interessados, previamente inscritos no concurso, que representa uma inovação das leis atuais que regem o ensino em São Paulo, permitindo ao diretor de grupo, de acordo com a classificação que obtiver, a escolha livre do município que mais lhe convenha para exercer as suas funções.

A classificação dos inscritos será baseada no tempo de serviço no magistério, no cargo e no merecimento, e é representada por uma nota concedida pelo delegado regional do Ensino. Possuidor dessas credenciais, o interessado, independente de influências estranhas, terá a liberdade de escolher o grupo escolar que mais lhe agrade, dentre as vagas existentes. Trata-se, pois, de um critério muito justo que vem favorecer principalmente os diretores de grupos escolares do interior do Estado.

VEIU BENEFICIAR O ENSINO E A CLASSE DOS PROFESSORES

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Anísio Novais, diretor-geral do Departamento de Educação, ladeado pelos membros que integram a Comissão de Promoção e Remoção, constituída dos srs. Luiz Mota Mercier, chefe do Serviço de Pedagogia, Henrique Richetti, L. O. delegacia regional do Ensino e inspetores escolares João Miguel e Romulo de Melo.

Aberto a sessão o prof. Mota Mercier, na presença dos 279 diretores de grupos escolares inscritos no concurso, fez eloquentes referências a esta inovação do Departamento de Educação, que pela vez que é preocupação do ensino vem beneficiar grandemente o ensino e a classe dos professores, estabelecendo um critério de acordo com o merecimento, para a escolha das vagas verificadas nos grupos escolares.

UMA CONQUISTA AUSPICIOSA

Dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, ergueu-se o prof. Alvaro Cardoso, diretor do grupo escolar de Santa Adélia, que, em nome dos seus colegas, expressou a satisfação da classe pela instituição do concurso, frisando que ele representava, de fato, uma auspiciosa conquista.

Finalmente falou o sr. Novais, diretor do Departamento de Educação, o qual disse do seu contentamento em constatar que a inovação do governo atual, representada pelo concurso de remoção e promoção, fora bem recebida pelos grupos de professores, principalmente a sua disponibilidade para o comércio internacional de produtos estratégicos. Espera-se que a reunião da Sub-Comissão Marítima Inter-Americana e do Comitê Econômico, a realizar-se amanhã, preste sua atenção a este ponto de vista.

2.º — A tendência geral em favor de uma cooperação continental mais estreita, no terreno monetário e financeiro, posta em relevo pelas recentes declarações do governo, de que os Estados Unidos estabeleceram os preços para as exportações e importações com todas as moedas americanas;

3.º — o fomento de acordos comerciais recíprocos;

4.º — a ampliação da tendência do governo de abrandar o seu plano de estabilização monetária e de qualquer natureza para a América Latina;

5.º — a ampliação dos interesses dos círculos oficiais para os problemas econômicos internos dos países da América Latina.

O PREFEITO LA GUARDIA VAI RENUNCIAR AS FUNÇÕES DE DIRETOR DO BUREAU DA DEFESA CIVIL

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O prefeito La Guardia declarou hoje, pelo rádio que brevemente renunciará às suas funções de diretor do Bureau da Defesa Civil.

Acreditou-se que sua missão de organização das atividades da defesa civil em todo o país estava quase concluída. Recordou-se que o sr. Fiorello La Guardia foi alvo de algumas críticas por ocupar, ao mesmo tempo o cargo de prefeito desta cidade e de diretor da Defesa Civil, afirmando seus opositores que não podia dar cabal desempenho de suas funções, conjuntamente.

Caravana de estudantes cariocas

RIO, 2 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Pelo rápido da Central, seguiu, hoje, para Ribeirão Preto, via São Paulo, uma caravana de estudantes do curso secundário de diversos estabelecimentos de ensino desta capital, acompanhados pelo sr. Antonio da Silveira Sales, inspetor do ensino secundário.

OS PROBLEMAS DA ECONOMIA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Com o regresso do sr. Sumner Welles a esta capital, os círculos oficiais declaram que terá início uma intensa campanha tendente a resolver os problemas sobre economia inter-americana que só em parte foram resolvidos na Conferência do Rio de Janeiro.

Opina-se, geralmente, que os seguintes fatores ver-se-ão favorecidos pela ação do sr. Sumner Welles:

1.º — A necessidade de esclarecer a situação dos navios refugiados nos portos americanos, principalmente a sua disponibilidade para o comércio internacional de produtos estratégicos.

2.º — A tendência geral em favor de uma cooperação continental mais estreita, no terreno monetário e financeiro, posta em relevo pelas recentes declarações do governo, de que os Estados Unidos estabeleceram os preços para as exportações e importações com todas as moedas americanas;

3.º — o fomento de acordos comerciais recíprocos;

4.º — a ampliação da tendência do governo de abrandar o seu plano de estabilização monetária e de qualquer natureza para a América Latina;

5.º — a ampliação dos interesses dos círculos oficiais para os problemas econômicos internos dos países da América Latina.

SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Recebemos o seguinte comunicado da Superintendencia de Segurança Política e Social:

"Aos estrangeiros nacionais dos países do 'eixo' — Recolham suas armas. A Delegacia de Armas e Munições, no largo General Osório, 2.º andar, de ordem da Superintendencia de Segurança Política e Social, todo aquele que não recolher suas armas, registradas ou não, àquela especializada, terá as mesmas apreendidas e estará sujeito às penas da lei. As armas serão apreendidas ou mantidas em depósito, a título precário, mediante recibo passado pela autoridade competente.

A devolução será feita logo que cesse a conveniência da medida agora adotada, a critério da autoridade."

Expressiva manifestação dos funcionarios da Penitenciaria do Estado ao sr. dr. Fernando Costa

SAUDAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — DISCURSO DE AGRADECIMENTO PROFERIDO POR S. EXC. — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Acompanhados do diretor geral da Penitenciaria do Estado, sr. Henrique de Souza Queiroz Meyer, estiveram, ontem, no Palácio do Governo, quase todos os funcionários da Diretoria Penal daquele modelo presidido, em nome de varias dezenas, afim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal, pela recente medida governamental que resultou numa justa melhoria de vencimentos aos componentes do corpo de segurança e vigilância da Penitenciaria.

O sr. dr. Fernando Costa recebeu os manifestantes no salão de audiências do Palácio do Governo. Achava-se o sr. Interventor Federal acompanhado dos srs. drs. Abílio Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, Cesar Costa, conselheiro do Departamento Administrativo, major Hilapoll Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete; tenente Alfredo Costa Junior, ajudante de ordens, e outras pessoas.

Após o sr. Interventor Federal no salão de audiências, ouviram-se muitos vivas. Logo em seguida, e em nome dos manifestantes, usou da palavra o sr. Severino Dantas Assis, agradecendo aos srs. drs. Fernando Costa, Abílio Vergueiro Cesar, Acacio Nogueira, Coriolano de Góes e conselheiro Cesar Costa, pela boa vontade por todos manifestada em atender aos interesses dos funcionários da Penitenciaria. Foi o seguinte, o seu discurso:

"O motivo da presença, hoje, perante v. exc., dos componentes do corpo de segurança e vigilância da Penitenciaria do Estado — é o dever de gratidão.

Perdoe-nos v. exc. a pobreza das nossas expressões, pois falta-nos dotes intelectuais que pudessem exaltar, com o merecido brilho estes momentos tão gratos, tão felizes e tão significativos para todos nós e que guardaremos para sempre em nossa lembrança e em nossos corações.

Se a elas, porém, faltam elegância e colorido, sobre-lhes sinceridade, porque são brotadas do fundo da nossa alma e revelam o estado de nosso espírito.

A missão do guarda da Penitenciaria, desde o aspirante até o assistente, parece simples, porém não o é. Ao contrário, é uma missão sobre ser nobre, bastante espinhosa.

Nobre, porque a sua finalidade é reduzir homens transviados e reconduzi-los, após radical transformação, à comunidade social. Nobre, porque deverá partir do guarda a norma de conduta que servirá de exemplo no sentenciado. Nobre ainda, porque além da vigilância, esses funcionários têm por obrigação precípua inculcar no espírito do detento as vantagens que lhe advirão, trilhando pelo caminho do bem e do dever.

Espinhosa porque, em contato com criminosos condenados por crimes variados, homens de caracteres os mais complexos e variados, muitas vezes dotados de temperamento especial, precisamos de delicada atenção, muita calma, bastante paciência e, acima de tudo, acatado tato.

E não obstante, muitas vezes quando os riscos não corremos, de vida e de saúde, nessa árdua tarefa. E é triste assimilar — dentre um numero considerável de funcionários do corpo de segurança, apenas quatro conseguiram alcançar o justo premio que todos almejam, após uma vida de dedicação e sacrifício ao Estado: a aposentadoria — porque quasi sempre eles tombam em meio da jornada.

Energia bastante, bem medida porém, a par de muita delicadeza, porque o sentenciado em geral é um revoltado contra a justiça que o condena e a sociedade que o segrega. Com o pensamento obcecado por esse modo de pensar, ingressa nas prisões, julgo que todo aquele que colabora com a justiça é, direta ou indiretamente, responsável pela sua reclusão.

Logo após o advento da revolução de 1930, diversos Estados da União, trataram de aumentar os vencimentos dos seus servidores. Ao funcionalismo da Penitenciaria, entretanto, nada se fez, além de promessas às vezes dos diversos governos que por aqui têm passado.

Como poderiam, pois, viver estes homens, como seria possível manterem suas famílias, se as despesas aumentavam num ritmo vertiginoso, quando a receita se mantinha a mesma, sem um centil a mais?

Só se nos fosse possível reproduzir, em pleno século XX, o milagre da multiplicação dos pães de que nos falam as escrituras, realizado há quasi dois milênios por Jesus, às margens do Tibériades, em Galiléia.

Esse milagre realizou v. exc. — sr. Interventor — ao dar o seu primeiro passo, pedindo de aumento dos vencimentos para o pessoal subalterno da Penitenciaria, aumento esse que virá proporcionar mais um pouco de conforto e mais um pedacinho de pão para os nossos filhos. Dizemos milagre, sr. Interventor, porque acabamos de receber das mãos dadivosas de v. exc. num momento de delicadas preocupações políticas e administrativas, por resolver, numa fase de apreensões e em que as dificuldades mais se acentuam em todo o mundo, aquilo que nem um governo nos pôde dar em tempo normal, quando tudo era facilidade e bonança.

E de v. exc., precursor da política do nosso grande estadista — dr. Getúlio Vargas — que com sua alta sabedoria e elevado espírito de ordem e de justiça, procura, com alacres e de lealdade, amparar a família brasileira, não podíamos esperar outra coisa senão a concretização do desejo do nosso preclaro, digno e honrado Presidente da República.

No nosso nome e, principalmente no de nossas esposas e nossos filhos, sr. Interventor, é que vimos hoje aqui apresentar a v. exc. os nossos profundos agradecimentos. Agradecemos os seus extensivos por dr. Abílio Vergueiro Cesar, ilustre Secretário de v. exc., que, mais uma vez, demonstrando a grandeza do seu boníssimo coração e o amor à justiça, foi o intermediário das nossas aspirações junto a v. exc. no dr. Coriolano de Góes, digno Secretário da Fazenda, que sobre correspondência das nossas necessidades, autorizando a abertura dos créditos necessários à consecução do projeto; ao dr. Cesar Costa, preclaro relator do projeto, e aos seus dignos companheiros de Departamento, que sentiram as nossas aflições, aprovando-o e manifestando boa vontade e carinho; e, finalmente, ao dr. Acacio Nogueira, nosso chefe e nosso amigo, amigo bom e querido, que vem amparando com clarividência e elevado critério os justos anseios dos seus auxiliares; coração magnânimo, sempre voltado para os que sofrem e que foi o gas,

Conceder, por isso, com nossas aspirações. E assim fazendo, pratiquem o ato de justiça que, como tal, não precisa de agradecimento com esta manifestação. Repto que seria meu desejo estender esse mesmo ato justiciero a todos os que, com seu labor, concorrem para o êxito dos serviços públicos neste Estado.

Desejo-vos todas as felicidades e faço votos para que continueis, como até aqui, a exercer com amor e carinho vossas delicadas funções. Continuai a olhar com simpatia os detentos, segregados de suas famílias; pais, muitas vezes, de infelizes crianças que, um dia, talvez possam ter outra vez o seu amparo. Eles merecem que, na sua reeducação para vida em sociedade, todos os que trabalham nessa casa tenham uma elevada compreensão de seus altos afazeres, e ponham em sua execução muito amor, um grande amor. Pois é só com amor que podemos realizar as grandes obras sociais.

Prolongados aplausos receberam as últimas palavras do sr. Interventor Fernando Costa.

Logo após retiraram-se os manifestantes, com aclamações ao sr. Interventor Federal e aos membros do governo estadual, assim como ao sr. Presidente da República, sr. Getúlio Vargas.

Vitorio Filellini venceu a XV disputa da "Travessia de São Paulo a Nado"

Regulando o funcionamento dos clubes

A PORTARIA BAIXADA ONTEM PELO CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA AOS CLUBES ESPORTIVOS

O capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes, atendendo aos interesses dos clubes e entidades desportivas do Estado de São Paulo e dando cumprimento às instruções e determinações recebidas, com referência à situação atual, baixou a seguinte portaria:

1) — Científico-vos, com urgência, qualquer irregularidade afim de serem tomadas, ou determinadas, providências que no caso couberem:

PORTARIA 2.942 — Atendendo a que o governo tem o maior interesse em manter a ordem e assegurar os direitos e garantias de vida e de propriedade a todos os cidadãos de qualquer nacionalidade;

que é propósito do governo assegurar todos os direitos dos cidadãos e das sociedades nacionais e estrangeiras que não colidam com os interesses e a segurança brasileira;

que a situação internacional, até mesmo para a garantia da ordem e dos interesses dos cidadãos, exige medidas de fiscalização das atividades dos indivíduos e das sociedades;

atendendo que o governo por estes meios deseja tão simplesmente que nada afete o ritmo de vida do Estado, no propósito de zelar e defender atendendo que esta Diretoria foi criada no propósito de zelar e defender os interesses dos clubes e das atividades desportivas no Estado;

atendendo as atribuições e ainda mais as instruções que me foram afetas,

resolvi:

As sociedades esportivas que não se nacionalizaram nos termos da legislação em vigor, bem como as estrangeiras, serão fiscalizadas, ou mesmo terão cassados os seus registros por esta Diretoria, de acordo com as conveniências;

As sociedades que tenham socios estrangeiros, brasileiros naturalizados ou brasileiros de ascendência estrangeira, serão fiscalizadas, não só no que diz respeito às atividades como a sua economia;

estas disposições poderão ser aplicadas a qualquer sociedade;

As referidas sociedades terão o alvará de funcionamento suspenso ou negado quando algum dos membros da diretoria, estrangeiro ou brasileiro, não parecer suficientemente zeloso dos interesses nacionais;

As sociedades a que se refere as disposições anteriores não poderão ainda:

a) — realizar qualquer reunião de associados ou pessoas estranhas, diretoria, conselho, assembleia, ordinária ou extraordinária, sem autorização desta Diretoria e assistência de um seu representante;

b) — realizar qualquer despesa, transação, transferência de bens ou valores, levantamento de capital, movimento de fundos, sem o visto desta Diretoria;

c) — usar em sua sede ou biblioteca, livros, jornais ou revistas, editados em língua estrangeira, bem como documentos, atas, circulares ou avisos;

d) — realizar reuniões ou homenagens comemorativas de fatos ou personalidades pertencentes aos Estados que não mantêm relações diplomáticas com o Brasil;

e) — permitir que em sua sede ou no recinto social, sejam cantados ou tocados hinos dos países cujas relações diplomáticas foram cortadas pelo Brasil;

f) — que seus associados ou visitantes usem saudações peculiares aos países com os quais não mantemos relações diplomáticas;

g) — que no recinto social sejam ouvidas irradiações do estrangeiro;

h) — ter nas suas sedes retratos, bustos ou alusões a membros dos governos estrangeiros dos Estados cujas relações diplomáticas tenham sido rompidas pelo nosso governo;

i) — comentários, na sede ou no recinto social de fatos referentes à situação internacional, bem como de propaganda política, filosófica ou ideológica.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1942. — Capitão Silvio de Magalhães Padilha, Diretor.

A expressiva homenagem prestada aos dirigentes do futebol paulista

A iniciativa da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo foi apoiada por todas as correntes esportivas, comparecendo ao banquete as mais expressivas figuras dos nossos esportes — Os oradores — Outros informes



Um aspecto do banquete, quando discursava o nosso companheiro de trabalhos Salathiel de Campos, em nome dos ofertantes

O mundo esportivo bandeirante recebeu com a mais viva satisfação e apoio "in totum" a brilhante iniciativa da Associação dos Cronistas Esportivos, recém fundada, em homenagem aos dirigentes do futebol paulista, em que os nossos representantes conseguiram fazer retornar ao nosso Estado o honroso e cobiçado título de campeão do país.

Outrossim, essa homenagem se prendia, também, aos magníficos resultados que se vêm obtendo com a renovação de valores nos altos postos de comando de nossa entidade futebolística, considerando os componentes da diretoria e dos vários departamentos uma alta compreensão do trabalho e responsabilidades que lhes pesam aos ombros, neste instante histórico para o nosso velho e principal esporte.

Morosa e idealista, retratada dos clubes, nos quais se achavam à margem de qualquer conjectura da política esportiva, tiveram desde logo uma nitida visão do panorama e das tendências de nosso futebol, procurando trazer novas forças, estatutos da entidade, orientando tudo por uma estrada larga de cooperação geral dos clubes e afastando-se, cada vez mais, das preocupações clubísticas ou de grupos.

O trabalho desenvolvido pelos dirigentes da máxima entidade regional durante o correr do ano passado foi acompanhado no terreno das renovações de valores, — na técnica os resultados vinham apresentando um progresso animador o que culminou com o desfecho do certame brasileiro, superando-se que nas esferas administrativas também o mesmo ritmo se observava. Entretanto, ele foi além. Ultrapassou a todos as expectativas.

Foi pensando nesse árduo trabalho e no caminho progressista palmilhado pelos jovens dirigentes que a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo realizou em homenagem a eles, a realização de um banquete exteriorizando o sentir do povo esportivo de nossa terra.

Essa iniciativa contou, desde logo, com o apoio e cooperação de todos os esportistas mais salientes em nossa vida esportiva e com quase todos os grandes clubes e equipes especializadas. O banquete se realizou sábado último, no Restaurante Spadoni, à avenida Ipiranga, reunindo-se em torno da mesa com convivas, numa brilhante demonstração da solidariedade, harmonia e expressão moral-esportiva dos esportes bandeirantes. Ali estavam flutuando das mais respeitáveis e benéficas do mundo esportivo e jornalístico.

Participavam, também, do banquete, os brilhantes jornalistas cariocas, os sr. Gerson Bandeira e dr. Isaac Moutinho, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Associação dos Cronistas Esportivos do Rio, que vieram expressamente para a festiva reunião.

Assim animado decorreu o banquete de homenagem aos drs. Paulo Meireles, Teodoro de Oliveira, Eugênio Malzone, Fernando Patati Filho e dr. Vicente João Franchine e extensiva aos drs.

POLO-AQUÁTICO

OS DOIS ÚLTIMOS JOGOS DO TORNEIO ABERTO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

O Torneio de Estreantes de Polo Aquático, cujo título já foi conquistado pelo Tietê, inevitavelmente, será encerrado na noite de hoje, com a realização dos dois últimos jogos — Tênis Clube vs. Corinthians e Esperia vs. Atlético.

Para esse fim, a comissão técnica da Federação Paulista de Natação tomou as seguintes providências: 1.º jogo — Às 20 horas — Tênis Clube Paulista vs. Corinthians, arbitro, Artur Busch; cronometrista, Ailton Pacheco; anotador, Adolfo Kesslerling. 2.º jogo — Esperia vs. Atlético; arbitro, Guilherme Schell; cronometrista, Achilles Roberti; anotador, Caetano Bilotti; representante para os dois jogos, Julio Teixeira.

Os prelhos acima, serão efetuados na piscina do Espéria.

DE TUDO UM POUCO

SABADO, último, na sede da Rádio Record, tomou posse a nova diretoria do S. Paulo F. C., assim formada: presidente, dr. Decio Pedrosa; vice-presidente, dr. Rafael de Paula Souza; secretário, dr. Helveto Bastos; tesoureiro, Virgílio Lemos da Silva; diretor social, tenente José Porfírio da Paz; diretor geral de esportes, Roberto Gomes Pedrosa; dep. feminino, srta. Lavinia Schmeibell; dep. universitário, Rubens de Azevedo Marques; diretor, Tomaz Mauri.

A solenidade foi presidida pelo dr. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo.

FORAM os seguintes os resultados dos jogos de anteontem para a disputa do Campeonato Nacional Português de Futebol:

O Benfica venceu o Unidos, por 2 a 0; O Sporting abateu o Académicos do Porto, por 3 a 0; O Belenense sobrepujou o Vitoria, de Guimarães, por 3 a 2; O Académicos de Coimbra bateu o Caracelhense, por 3 a 1; O Leça venceu o Olhanense, por 1 a 0; e o Barcelense sobrepujou o Futebol Clube do Porto, por 3 a 1.

ES os resultados dos jogos de futebol disputados anteontem e constantes do Campeonato de Espanha.

O Madrid venceu o La Coruña por 3 a 0; em Granada, o Atlético Aviación venceu o Granada por 1 a 0; Valencia bateu o Barcelona por 4 a 2 em San Sebastian; o Atlético de Bilbao venceu o Real Sociedad por 1 a 0; em Vitoria, o Celta de Vigo empatou com o Real por 1 a 1; em Barcelona o Espanhol e o Oviense empataram igualmente por 1 a 1; e finalmente, em Alicante, o Castela venceu o Alicante por 1 a 0.

NO jogo Internacional de futebol disputado anteontem em Berna, equipe suíça abateu a da Alemanha por 2 a 1.

EM S. FRANCISCO, o famoso tenista equatoriano Francisco Segura Costa, campeão sul-americano, venceu George Lyttelton, campeão irlandês de tênis, em disputa do Torneio da Costa Occidental da Flórida. A contagem da partida foi 2 a 6, 6 a 2 e 6 a 3.

COMUNICAM de Bala Blanca, na Argentina, que, com a chegada daquela cidade dos corredores que vinham disputando o "Gran Premio Sul", terminou a interessante competição automobilística que durou 10 dias e foi vencida pelo volante Esteban Fernandez, em 78 horas, 57 minutos e 6 segundos.

rumos ao futebol bandeirante, escolhendo, por isso, elementos jovens e idealistas para os altos postos de direção da entidade.

Aprecia o trabalho dos dirigentes e

dirigidos da Federação Paulista, tanto no terreno de orientação como na técnica, que culminou com a brilhante vitória no certame brasileiro. E encerrou o seu discurso fazendo votos pela

prosperidade de todos os esportes esportivos de São Paulo, que tudo espera para maior glória dos esportes brasileiros.

Falou, encerrando a festa, o representante dos cronistas esportivos cariocas. Apreciou o ilustre visitante o papel da imprensa esportiva bandeirante, passando em rápida análise a focalizar a novel Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, que conseguiu reunir ali, em expressiva e justa homenagem, os homens de maior envergadura dos esportes bandeirantes em torno de uma preleção brilhante de moços que já apresentavam excelentes resultados nessa tentativa de renovação de valores desde a alta esfera diretora até as atividades técnicas do velho "soccer", no qual sempre fomos dos mais destacados dentro da federação.

E perorando o seu magistro discurso, Gerson Bandeira levantou a sua taça pela grande harmonia de São Paulo e pela brilhante cooperação, como pioneiro dos esportes, dentro da vida esportiva brasileira.

Por assim, de um modo todo expressivo e característico da grande festa que se encerrou o banquete de homenagem, que, com a cooperação e prestígio dos clubes, entidades desportivas, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo realizou o trabalho eficiente e progressista dos jovens dirigentes da Federação Paulista de Futebol.

últimos momentos da pugna conseguiu consolidar a sua posição de sétimo classificado, após ser superado por Armando Franceschini, do Espéria.

Na série feminina a disputa também teve os seus atrativos. Liselote Krauss, uma nadadora que vem se impondo nos torneios oficiais levados a efeito em nossa capital, teve oportunidade de pôr em evidência as suas excepcionais qualidades, ao superar um conjunto homogêneo e bem treinado que o Corinthians Paulista apresentou.

Helena Franchini, Hilda e Zelia Coltro formaram a tríplice que sempre acompanhava a ação de Liselote, mantendo com ela uma peleja interessante e entusiasmante em várias fases do percurso.

Até o 60.º lugar classificaram-se os seguintes participantes a XVI "Travessia de São Paulo a Nado":

1 — Vitorio Filellini	51.45
2 — Antonio Per. da Silva "Paraíba"	52.46
3 — João Havelange	52.50
4 — Geminiano Gogurra	52.59
5 — Edward Melo	53.41
6 — Armando Franceschini	54.12
7 — Helmut von Schuetz	54.45
8 — Aldo Pezzuto	54.52
9 — Romeu Negro	54.56
10 — Armando Caropreso	54.58
11 — Valdemar Pancera	54.53
12 — SSIVIO Veiga	55.38
13 — Adalberto Mariani	55.38
14 — Rubens de Araújo Costa	55.37
15 — Jaime da Silva	55.40
16 — José Herling	55.48
17 — Alberto Adad	56.02
18 — Liselote Krauss	56.21
19 — Marco Uelida	56.25
20 — José Maria Cunha	56.25
21 — Paulo Galvani	56.35
22 — Francisco Silvestre	56.36
23 — Orlando Mariani	56.39
24 — Miguel Angelo Marcondes	56.40
25 — Arnaldo T. Silva	56.52
26 — José Carlos Medeiros Gama	56.57
27 — Dermeval Hildebrando	56.58
28 — Teodoro Max Simon	56.59
29 — Helele Hoppner	57.01
30 — Alceardo Gonela	57.05
31 — Dieter Holthamer	57.08
32 — Herbert Riebers	57.19
33 — Armando Angellini	57.40
34 — Severino Moretti	57.49
35 — Caetano Bilotti	57.49
36 — Luiz Olms	57.59
37 — Rubens Lima Pereira	58.02
38 — Abilio Couto	58.05
39 — Walter Polloni	58.15
40 — Adalberto José Branco	58.19
41 — José Carlos Siqueira	58.20
42 — Tadeo Teofil Palkowski	58.20
43 — Helena Franchini	58.22
44 — Francisco Alves Sobrinho	58.24
45 — Antonio Sanches	58.25
46 — Henrique Pais Loureiro Filho	58.26
47 — Luiz José Martins Cruz	58.29
48 — Claudio Borja Vita	58.29
49 — Leonino Selmas	58.32
50 — Hilda Coltro	58.40
51 — Walter Daniel Lemos	58.42
52 — Carlos Augusto Costa Junior	58.45
53 — Zelia Coltro	58.45
54 — Montano Maglioli	58.48
55 — Montefiores Caldeira Andrade	59.02
56 — Osvaldo Guimarães Cesar	59.05
57 — Siro Virol	59.06
58 — Spartaco F. Bassi	59.17
59 — Pedro Elias	59.21
60 — José Isidoro Canlietti	59.25

Uberaba também nos mandou um nadador de boas qualidades, elemento este que soube se manter com denodo em toda a pugna, e, si fosse melhor conhecedor do percurso, teria por certo aproveitado o auxílio natural da corrente, mantendo-se des'arte mais próximo aos pontos.

Edward Melo, o nadador que Minas inscreveu neste cotejo aquático, soube se impor frente a várias centenas de nadadores experientados que congregam as fileiras dos gremios da capital.

O campeão do ano anterior, nesta disputa, afastou-se bastante da possibilidade de repetir o feito, distanciando-se dos que compunham o primeiro pelotão da sensacional peleja. Já nos

Banco Português A. C.

OS NOVOS DIRIGENTES ELEITOS

Em assembleia geral extraordinária, realizada em sua sede social, dia 27 último, o Banco Português do Brasil Atlético Clube elegiu e empossou a nova diretoria que dirigirá o destino do clube durante o ano de 1942, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Sebastião Nobrega; vice-presidente, João Barone; secretário, Edward Augusto da Silva; tesoureiro, Carlos d'Almeida Souza; diretor esportivo, José De Felice; diretor social, Manuel de Jesus Sampaio. Membro da Comissão Bancária de Esp. Atl. Nelson Cabral. Conselho fiscal: Afonso Veloso, Taciolo Loschavo, Paschoal Montone e Celso Barbosa.

Na classificação coletiva os clubes participantes colocaram-se na seguinte ordem:

1.ª turma de 5 — 1.º lugar — CLUBE ESPERIA — vencedor do "Troféu A. GAZETA", posse transitória e taça "Mário V. Macedo", por 20 pontos; 2.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

3.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

4.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

5.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

6.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

7.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

8.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

9.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

10.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

11.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

12.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

13.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

14.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

15.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

16.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

17.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

18.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

19.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

20.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

21.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

22.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

23.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

24.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

25.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

26.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

27.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

28.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

29.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

30.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

31.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

32.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

33.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

34.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

35.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

36.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

37.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

38.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

39.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

40.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

41.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

42.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

43.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

44.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

45.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

46.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

47.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

48.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

49.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

50.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

51.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

enulbrar a partida.

52.ª turma — E. C. CORINTIANS PAULISTA — vencedor da taça "José

TEOR! TEOR! E o valoroso filho de Estrela d'Alva correspondem ao anseio da multidão, vencendo espetacularmente o grande premio «S. PAULO»

Desmarcou todos os recordes anteriores, a magnifica festa turfistica de anteontem em Cidade Jardim, que ha de ficar inesquecivel — Predominio absoluto dos tres crioulos paulistas sobre seus onze rivais importados — Sete carreiras de desfecho eletrizante — Sem vencedores os "bettings" — As inscricoes para a corrida de domingo vindouro — Detalhes

Foi uma esplendida demonstração do prestigio de que goza o Jockey Clube de São Paulo, a festa anteontem realizada no Hipodromo Paulistano, pela veterana agremiação hipica.

Encheram-se literalmente todas as dependencias do belo grão de Cidade Jardim, predominando na assistência seleta, o elemento feminino que lhe emprestou aspecto de elegancia e distincão.

E é de assinalar que o mau tempo, reinante neste sábado e que se prolongou por todo o dia de domingo, deveria ter afugentado a multidão de aficionados... Mesmo assim a renda dos portões bateu o recorde anterior, somando a mais de sessenta e cinco contos de réis!

Na parte técnica, a corrida decorreu de forma a agradar plenamente. As carreiras despertaram grande entusiasmo, apresentando chegadas realmente emocionantes, entre as quais as do grande premio e dos parcos "Rio de Janeiro" e "Rio Grande do Sul".

O movimento de apostas esteve sempre animado e, apesar de haver passado pela casa da ponte, quantia superior a mil contos de réis, que estabeleceram também novo recorde nas atividades do esporte paulistano, não se verificaram atrasos, nem anomalias sensíveis. Correram oltimamente os serviços, pelo que estão de parabéns seus zelosos dirigentes.

As saídas foram geralmente excelentes, embora, em algumas delas, a inadocidade de varios competidores houvesse determinado pequena demora. Logo dos melhores aplausos esteve assim o sr. juiz de partidas.

Emocionou profundamente a pugna para a conquista do grande premio "São Paulo". Até poucos metros antes das especiaes, o desfecho da sensacional carreira era ainda indeciso, pois nada menos de cinco competidores se empenhavam em luta acesa. Quando faltavam apenas cento e poucos metros para alcançar o disco, é que Tenor se avantajou suficientemente de seus antagonistas, para transpor a meta com algumas sobras. Para a obtenção do primeiro posto, lutaram, revidando os outros quatro adversários, aos poucos, nos momentos derradeiros, também se juntou, em violenta chegada, o favorito do turf paulista, Monge Negro. Essa colocação foi, porém, obtida por escassa diferença, pelo cavalo Apolo, entrando os demais quasi empatados. Timoteo Batista, o velho Timoteo, recebeu seus dias de glórias passadas, pilotando Tenor, com aquela sua pericia, conhecida como apagação da família dos Batista, tradicional nos prados sul-americanos. Foi, porisso, muito festejado o quão do jogo, ha tantos anos radicados em São Paulo. Tenor recebeu um estado de apreço esplendido, de no fim da carreira oposta, pela mancha como seu piloto o corria, contendo o visívelmente, leve-se a impressão nitida de que a carreira estava a seu inteiro dispor. E, de fato, embora Apolo, no começo da carreira, houvesse passado para a ponta, asperamente, — levando Luiz Gonzales a arrotar o bonel, em sinal de que contava haver ganho já a carreira, segundo seu costume, — o filho de Estrela d'Alva foi-lhe no encalço e o sobrepulpo após revidada telegia e teve energias para vir ao encontro da meta, ganhando a carreira.

Essa atuação do resistente grande evidenciou a forma por que seu compositor, Valdemir Mendes, o apresentou e correr, que é bem um alçado frizante da inteligência e da dedicação desse cernerio profissional, a quem coube receber fervorosos aplausos de seus amigos e admiradores.

A vitória do valente crioulo do haras "Santa Cruz" foi festejada pela assistência com uma ovacão que raramente se tem visto em São Paulo, tal a fôrça que despertou.

Tecue um decorrer também eletrizante o premio "Rio Grande do Sul". O ganhador foi o velho Con Full, dirigido por Nelson Ferreira. A disputa se tornou uma das mais belas da reunião, pois nela se envolveram, desde o pulo, varios animais que ocuparam a ponta sucessivamente, a par de Galeno, Soldado e outros.

Taco, um excelente produto do haras de Paulista, em Pernambuco, de propriedade do adiantado criador sr. Frederico Lundgreen, ganhou o premio "Rio de Janeiro", bem dirigido pelo joquei Pedro Simões. Em segundo e terceiro entraram as duas representantes do "stud" Crespi, Sileta e Princesa, ambas dirigidas por Valdemir Andrade e ganharam o primeiro e o segundo premio do dia, deixando Caxton, em segundo, depois de forte pelega que deu quase toda a carreira.

No segundo par, verificou-se mais uma vitória do cavalo Saphite, a que o veterano Timoteo Batista emprestou o concurso de sua habilidade, e fim de Eclitico que o perseguiu até as especiaes.

Bela vitória obteve Good Good, no terceiro par, graças a energia e inteligência com a qual o conduziu o esperto Domingos Ferreira. Batuíra, que reapareceu depois de longos meses de descanso, foi a segunda colocada. O ultimo par da esplendida reunião foi ganho pelo cavalo Itano, dirigido por B. Garrido, depois de aguerrida carreira em que teve de defender-se da luta que lhe ofereciam Galico, Albarran, Armour e, por fim, Brazador, o segundo colocado.

A reunião compareceram os srs. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica e presidente do Jockey Clube Brasileiro; Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, e Fernando Costa, Interventor Federal. Os illustres convidados foram recebidos pelos diretores do Jockey Clube e assistiram da tribuna de honra ao desenrolar de algumas carreiras, inclusive ao grande premio "São Paulo".

Pela forma brilhantissima como decorreu a festa, deixará na memoria de todos quantos a ela assistiram impercível lembrança, dada a forte emoção que lhes despertou o desdobrar das sete magnificas competições.

Registo especial merece o desfecho da sensacional pugna — que desde anos passados, constitui motivo de justo orgulho da nossa gloriosa agremiação hipica, — pelo predomínio, de modo inconfundível, da criação nacional, sobre os animais de importação. Três crioulos dos haras do país, por sinal que todos de São Paulo, obtiveram o primeiro, o segundo e o quarto lugares, contra um difícil terceiro, alcançado pelo lote de onze estrangeiros.

O plantel titânico, representado por Estrela d'Alva, pertence ao destacado criador sr. Teodoro de Lara Campos Junior, que por motivo desse soberbo triunfo, recebeu muitos abraços de seus amigos e admiradores.

O serviço de condução do prado para a cidade deixou bastante a desejar, devido principalmente a balbúrdia determinada pelos inspetores de veículos, que ao invés de facilitarem o serviço mais o confundem. Parece que eles não têm direção e ficam a agem por espontânea vontade, segundo suas predileções. Junto as filas de veículos, os condutores, muitos dos haras do país, ha verdadeira aglomeração, aumentada pela facilidade com que, por vezes, são atendidos certos passageiros que não se sujeitam a espera nos longos cordões. Constantes atropelamentos, por essa razão, se observam. Acreditamos que esses inconvenientes seriam atenuados ou mesmo evitados se menor fosse o numero de guardas e melhor, também, a orientação dada no trabalho em geral.

Damos a seguir, o

MOVIMENTO GERAL DO ESPORTE

1.º PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS"

42

10:000\$000 (Oferecido pelo Casino da Ura) e 2:000\$000 — Distância 1.500 metros

19 — BENITO — W. Andrade	55 quilos	1.0
282 — Caxton — A. Molina	55 quilos	2.0
313 — Cabory — L. Gonzalez	55 quilos	3.0
12 — Ufania — H. Molina	55 quilos	4.0
22 — Uidah — A. Gutierrez	55 quilos	5.0
22 — Assiria — D. Ferreira	53 quilos	6.0
12 — Uruguaiana — B. Garrido	53 quilos	7.0

Ganho por um corpo, o terceiro a dois corpos.

Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Uidah	31	112
2 — Caxton	21	131
3 — Cabory	15	227.5
4 — Benito	78	694.5
5 — Uruguaiana	9	4.05
6 — Assiria	12	70
7 — Ufania	4	63

Total 170 1.368.5

Rateios:	
Vencedor, numero 4	158600
Dupla 23	205300
Placê n. 3	178000
Placê n. 4	128200
Tempo: 97.35"	

Movimento do pares: 32:7755"
O vencedor, castanho, masculino, 3 anos, São Paulo, por Pure Boy L'Hirondelle, pertence aos srs. O. P. Goncalves e A. Bilencourt, é tratado por F. Barro e foi criado pelo sr. José Paulino Nogueira.

Partida rápida e boa. Caxton e Assiria foram os primeiros a aparecer, mas, dentro em pouco, Benito de passagem foi para a frente, tendo a filha de Lumina como perseguidora. Em meio da grande curva, Caxton firmou-se ao lado desta e uma vez descoberta a reta final,

veram os outros dois se aproximarem do adversário, para vencer com sobras. Caxton teve ainda de defender-se do ataque final de Cabory que foi terceiro, a meio corpo.

43

2.º PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO"

10:000\$000 (Oferecido pelo Casino de Guarajuá) — 2:000\$000 e 500\$000 — Distância, 1.600 metros

32 — SAPHONTE — T. Batista	53 quilos	1.0
32 — Ecliptico — L. Gonzalez	56 quilos	2.0
25 — Erisima — B. Garrido	55 quilos	3.0
13 — Siringe — N. Pereira	48 quilos	4.0
9 — Egallo — A. Artur	51 quilos	5.0
346 — Bolpeba — J. Aurian	46 quilos	6.0
0 — Azeca — P. Simões	57 quilos	7.0
33 — Bem-te-vi — A. Molina	58 quilos	8.0
32 — Xatrel — H. Soares	53 quilos	9.0
15 — Atarnado — A. Nobrega	48 quilos	10.0

Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo.

Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Bem-te-vi	18	187.5
2 — Azeca	30	208
3 — Ecliptico	66	287
4 — Atarnado	38	239
5 — Siringe	31	175
6 — Erisima	32	258
7 — Egallo	39	70
8 — Xatrel	24	244
9 — Bolpeba	221	981.5
— Saphonte		

Total 491 2.481.5

Rateios:	
Vencedor, numero 9	205300
Dupla 24	31300
Placê n. 3	138600
Placê n. 6	168200
Placê n. 9	118200
Tempo: 103"	

Movimento do pares: 65:00"

O vencedor, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Imparital e Code, pertence ao sr. Roberto Alves de Almeida, é tratado por W. de Paula Mendes e foi criado no haras do Governo do Estado.

Pronta e boa a saída. Atrasado foi o primeiro a pular, porém Saphite logo o sobrepulpo. Os dois reviraram-se na ponta, até a reta final, ponto em que o filho de Imparital se firmou na vanguarda para não mais a entregar, não obstante o ataque de Eclitico que lhe ficou a dois corpos. Erisima avançando muito no final entrou em terceiro, a meio corpo. Stringer chegou a correr em terceiro, na grande curva, dando impressão de que se colocaria, mas foi só amostra. Os demais nunca figuraram.

2.º PARCO — PREMIO "PARANA"		
10:000\$000 (Oferecido pelo Parque Bauriano) e 2:000\$000 — Distância 2.000 metros		
16 — Good Good — D. Ferreira	48 quilos	1.0
176 — Batuíra — J. Zuniga	50 quilos	2.0
17 — Teruel — A. Rosa	50 quilos	3.0
36 — Maezu — T. Batista	48 quilos	4.0
26 — Dreamer — R. Freitas	53 quilos	5.0
Ganho por varios corpos, o terceiro a tres corpos.		
Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Dreamer	557	704.5
2 — Maezu	34	593.5
3 — Good Good	31	366
4 — Batuíra	43	975
5 — Teruel	180	1.837
Total	364	4.481
Rateios:		
Vencedor, numero 3	975300	
Dupla 34	648000	
Placê n. 3	448000	
Placê n. 4	358700	
Tempo: 129.45"		
Movimento do par: 107:4155"		
O vencedor, feminino, zaino, 5 anos, Argentina, por Billet Doux e Good Glass, pertence ao sr. Teodoro Piza de Lara, é tratada por E. Campozani e foi importada pelo sr. Atílio Irullegui.		

Não teve demora a partida. Maezu, em forte fren, comandou a carreira a varios corpos de Batuíra, seguida de perto por Good Good e Teruel e de muito longe por Dreamer. Até a entrada da reta, a carreira não teve alternativas. No tiro direito, Good Good passou por Batuíra e acompanhada por esta atacou o lider que resistiu até pouco antes das especiaes. Ai as duas egas ocuparam as duas principais posições e transpuseram o disco, no passo que Teruel também sobrepulpa o tordilho. Dreamer nunca passou do ultimo logar.

3.º PARCO — PREMIO "RIO DE JANEIRO"		
20:000\$ — 1:000\$ e 1:000\$ — Distância 2.000 metros		
0 — Taco — P. Simões	56 quilos	1.0
345 — Sileta — V. Andrade	54 quilos	2.0
35 — Thenia — A. Nappo	52 quilos	3.0
— Chilique — A. Rosa	54 quilos	4.0
— Cifrinha — L. Gonzalez	55 quilos	5.0
— Ukase — A. Gutierrez	55 quilos	6.0
— 55 quilos		7.0
— Ubrajara — R. Freitas	54 quilos	8.0
— Luminalva — H. Soares	51 quilos	9.0
— Blondino — T. Batista	64 quilos	10.0
— Amoroso — J. Mesquita	57 quilos	11.0
— Rockmoy — G. Costa	53 quilos	12.0
— Carin — A. Molina	58 quilos	13.0
— Edillis — Não correu, X		
— Corrida — Não correu, X		
Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo.		
Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Cifrinha	189	1.107.5
2 — Rockmoy	86	327.5
3 — Sileta	116	657
4 — Thenia	53	331.5
5 — Blondino	57	267.5
6 — Chilique	166	802
7 — Amoroso	53	223.5
8 — Edillis N.C.	130	512.5
9 — Ukase	177	1.086.5
10 — Taco	21	71
11 — Corrida N.C.		
12 — Luminalva		
Total	1.048	5.386.5
Rateios:		
Vencedor, numero 10	395400	
Dupla 24	1005100	
Placê n. 3	415000	
Placê n. 10	205100	
Tempo: 130.15"		
Movimento do par: 147:8905"		
O vencedor, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Sunderland e Araruna, pertence ao dr. Carlos G. da Rocha Paria, é tratado por Osvaldo Feljó e foi criado pelo sr. Frederico Lundgreen.		

Partida pouco demorada, porém boa. Do bloco que se formou aos primeiros galões, destacaram-se Carin, Luminalva e Ukase. Mais traz, em grupo compacto, corriam Cifrinha, Rockmoy, Taco, Blondino e Chilique. Os demais formaram outro agrupamento mais retardado ainda, com Sileta, Thenia e Ubrajara nos ultimos postos. No final da reta oposta, ao passo que Rockmoy avançava por fora, seguida de Cifrinha, Taco e outros, Ukase deixava encalho-tar-se para sair de junto a cerca no fim da curva. A essa altura, já Cifrinha e Taco se achavam no encalço do primeiro. Descoberta a reta Cifrinha passou para a frente seguida de Rockmoy, Taco e Ukase. Nas gerais, o posto pernambucano assumiu a vanguarda para vencer com sobras, enquanto que Sileta e Thenia, juntas faziam a ultima arrancada, de maneira a se colocarem em segundo e terceiro, respectivamente.

4.º PARCO — PREMIO "RIO DE JANEIRO"		
20:000\$ — 1:000\$ e 1:000\$ — Distância 2.000 metros		
0 — Taco — P. Simões	56 quilos	1.0
345 — Sileta — V. Andrade	54 quilos	2.0
35 — Thenia — A. Nappo	52 quilos	3.0
— Chilique — A. Rosa	54 quilos	4.0
— Cifrinha — L. Gonzalez	55 quilos	5.0
— Ukase — A. Gutierrez	55 quilos	6.0
— 55 quilos		7.0
— Ubrajara — R. Freitas	54 quilos	8.0
— Luminalva — H. Soares	51 quilos	9.0
— Blondino — T. Batista	64 quilos	10.0
— Amoroso — J. Mesquita	57 quilos	11.0
— Rockmoy — G. Costa	53 quilos	12.0
— Carin — A. Molina	58 quilos	13.0
— Edillis — Não correu, X		
— Corrida — Não correu, X		
Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo.		
Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Cifrinha	189	1.107.5
2 — Rockmoy	86	327.5
3 — Sileta	116	657
4 — Thenia	53	331.5
5 — Blondino	57	267.5
6 — Chilique	166	802
7 — Amoroso	53	223.5
8 — Edillis N.C.	130	512.5
9 — Ukase	177	1.086.5
10 — Taco	21	71
11 — Corrida N.C.		
12 — Luminalva		
Total	1.048	5.386.5
Rateios:		
Vencedor, numero 10	395400	
Dupla 24	1005100	
Placê n. 3	415000	
Placê n. 10	205100	
Tempo: 130.15"		
Movimento do par: 147:8905"		
O vencedor, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Sunderland e Araruna, pertence ao dr. Carlos G. da Rocha Paria, é tratado por Osvaldo Feljó e foi criado pelo sr. Frederico Lundgreen.		

5.º PARCO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL"		
15:000\$; 3:000\$ e 750\$000 — Distância 1.200 metros		
27 — Con Full — N. Pereira	57 quilos	1.0
34 — Menta — R. Freitas	55 quilos	2.0
27 — Solda — A. Piovezan	57 quilos	3.0
0 — Athleta — J. Zuniga	53 quilos	4.0
8 — Cauterio — V. Martin	57 quilos	5.0
34 — Jaca — A. Artur	51 quilos	6.0
36 — Festive — P. Simões	52 quilos	7.0
27 — Pombiq — A. Tucllo	57 quilos	8.0
26 — Aguator — G. Costa	57 quilos	9.0
16 — Galeno — A. Rosa	57 quilos	10.0
17 — Grand Slam — A. Gutierrez	57 quilos	11.0
36 — Zambran — L. Acuna	57 quilos	12.0
36 — Bergerac — Não correu, X		
16 — Colombela — Não correu, X		
38 — Flete — Não correu, X		
Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.		
Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Menta	173	1.268.5
2 — Bergerac	81	449
3 — Grand Slam	224	1.772
4 — Athleta	52	106.5
5 — Zambran	32	112
6 — Colombela	Não correu	
7 — Cauterio	174	976.5
8 — Pombiq	35	101.5
9 — Con Full	48	317.5
10 — Aguator	194	1.253.5
11 — Flete	Não correu	
12 — Galeno	37	360.5
13 — Jaca	104	574.5
14 — Festive	15	100
Total	1.169	7.292
Rateios:		
Vencedor, n. 9	1825500	
Dupla 13	415200	
Placê n. 1	235600	
Placê n. 4	525000	
Placê n. 9	555500	
Tempo: 79"		
Movimento do par: 190:7955"		
O vencedor, raolho, masculino, 5 anos, Argentina, por Conteno e Carla Bara, pertence ao sr. Hernani de A. Silva, é tratado por Ramon Rojas e foi importado pelo sr. Atílio Irullegui.		

6.º PARCO — PREMIO "SAO PAULO"		
200:000\$; 40:000\$000; 10:000\$ e 5:000\$ — Distância 3.200 metros		
17 — Tenor — T. Batista	53 quilos	1.0
239 — Apolo — L. Gonzalez	54 quilos	2.0
26 — Fontova — A. Gutierrez	58 quilos	3.0
0 — Albator — J. Zuniga	54 quilos	4.0
26 — Monge Negro — A. Piovezan	58 quilos	5.0
116 — Chianca — R. Freitas	58 quilos	6.0
— Zurrum — J. Mesquita	58 quilos	7.0
— Rami — I. Souza	58 quilos	8.0
— Martes — P. Simões	58 quilos	9.0
10 — Furtivo — D. Pereira	58 quilos	10.0
11 — Gibraltir — H. Soares	58 quilos	11.0
12 — Polux — V. Andrade	57 quilos	12.0
— Albi — G. Costa	51 quilos	13.0
— Riviera — A. Rosa	53 quilos	14.0
Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.		
Poules vendidas	Placê	Ponta
1 — Polux	360	2.571.5
2 — Tenor	103	303
3 — Furtivo	79	263
4 — Apolo	521	2.462.5
5 — Albator	295	1.494
6 — Rami	123	504.5
7 — Albi	209	1.704.5
8 — Fontova	295	1.494
9 — Martes	57	193.5
10 — Chianca	129	1.238
11 — Gibraltir	27	107
12 — Monge Negro	31	331.5
Total	2.275	12.019
Rateios:		
Vencedor, n. 2	3155300	
Dupla 12	305800	
Placê n. 2	368700	
Placê n. 7	155800	
Placê n. 12	205000	
Tempo: 212"		
Movimento do par: 300:8055"		
O vencedor, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Gloria Vitis ou Lumina e Estrela d'Alva, pertence a de Albina Frias, é tratado por Valdemir de Paula Mendes e foi criado pelo sr. Teodoro de Lara Campos Junior.		

Partida algo demorada, dada a insubordinação de alguns concorrentes. Partiram bem Galeno e Soldado formando os primeiros a avançar, mas o segundo se assenhoreou da vanguarda que sustentou até a cerca da grande curva. Ai Con Full passou rapidamente para a ponta e veio até o disco, com relativa facilidade, zombando da atropelada do filho de Sobrêbia e por ultimo de Menta que fez impressionante chegada, mas teve que se contentar com o segundo posto. Soldado foi terceiro. Os restantes nunca figuraram.

6.º PAREO — GRANDE PREMIO "SAO PAULO"		
200:000\$, 10:000\$000, 10:000\$ e 5:000\$		
— Distancia, 3.200 metros		
17 — Tenor — T. Balista — 53	quilos	1.0
239 — Apollo — L. Gonzalez — 54	quilos	2.0
26 — Fontova — A. Gutierrez — 58	quilos	3.0
0 — Albatroz — J. Zimiga — 54	quilos	4.0
26 — Monge Negro — A. Piovezan — 58	quilos	5.0
116 — Chantai — R. Freitas — 58	quilos	6.0
— Zurrum — J. Mesquita — 58	quilos	7.0
— Rami — I. Souza — 58	quilos	8.0
— Martes — P. Simões — 58	quilos	9.0
— 10.º — Furtivito — D. Ferreira — 58	quilos	10.0
— 11.º — Gibraltar — H. Soares — 58	quilos	11.0
— 12.º — Polux — V. Andrade — 57	quilos	12.0
— Alibi — G. Costa — 58	quilos	13.0
— Riviera — A. Rosa — 55	quilos	14.0
— Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.		

ASSUNTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE
INFANTARIA

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 26:

Comparecimento de oficiais à E. I. E. para fins de exame de habilitação

Relação dos capitães incontinentes do Exército que deverão comparecer à prova escrita final de habilitação para matrícula no C. A. A. e à 1.ª Intendência do Exército: Apio Toledo Cabral, da E. M. I. de São Paulo; Argem Noqueira Valente, da S. I. R. da 2.ª R. M.; Idino Sardenberg, da E. P. (D. O. de 28 de janeiro de 1942, página 1.418).

Convocação de oficiais da Reserva

São convocados para o serviço do Exército, de acordo com o artigo 1.º, 3.º e 4.º, de 30/12/1941, devendo comparecerem, neste Q. G. da Seção do E. M. R., até o dia 10 de fevereiro p. vindouro, para fins de inspeção de saúde, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha:

Infantaria — Los tenentes: Valdomiro Lobre, Lauro Pinto Toledo, Nelson Raton, Raul de Azeuren Costa, Carlos Ximenes Pabra, João da Cunha Rudge, Orlando dos Santos Saralhai, Alvaro de Ario Albuquerque, Benedito Marcondes, Antonio Colombaro, Eurio, Laércio Gomes Garcia, José Junqueira, Matheus e Liberto Garrido.

Simões de Paula, Francis Glacountin, José Gonçalves, Eduardo de Barros Martins, Cláudio Costa Silveira, Fernando Marreiros, Decio Vitaker, Lopes, Carlos Batista, Francisco Paulo Steiman, João Vicente de Araújo Silva, Rui Texeira Mendes, Emílio Varella, Leonel Clanciosli, Rinaldo Junior, Tiago Mazaça Filho, Decio Tavares Bastos, Valtér Cristiano Garlup, Plínio de Quadros Moraes Leme, Nilton Martins Pereira, Antonio Cornélio Ponzella e Alberto

Amiral Lira. — 2 os tenentes: Leonardo
Iancei Gomes Junior, Joaquim Lopes
Figueiredo, Bruno Pucini, Julio Rtkis-
sei Junior, Jarbas Bela Karmann, Osvaldo
Correia Gonçalves, Moacir Amoroso, Jo-
se Augusto Breyer Filho, Vitor Carlos Fili-
per, Armando Fonzari Pita, Estevam C.
Rezende Junior, Gustavo Carlos Alexand-
rino, Sial José Milton Nogueira, Roberto R-
drigues Moreira, Guilherme Guedes An-
tonio, Silvio José de Almeida Pires, Jo-

Qzorio de Oliveira Germano, Maurício N
vinaki, André Agra Neto, Fernando Augu
to Nora Antunes, Maurício Martins Sique
ra, Benedito Martins de Andrade e Ma
ricio Garcia.

Cavalaria — 1.ºs tenentes: Fabio de O
veira Melo e Teófilo Nogueira Filho e 2.
ten. Joaquim Duarte Alves Feltosa.

Matrícula na Escola de Transferência

Apresentação de graduado — Transcriç
de rádio

Transcreve-se: "Cmt. 2.ª R. 31. Da Paulo — Radiograma de Rio 29-1-56 E. — Rogo v. exc. providências para mandar apresentar esta S. D., até próximo mês, fins matrícula E. L., candidato — solicito possível brevidade. M. Moraes, cel. sub-diretor Traba." Ao 5.º Regimento de Infantaria para mar conhecimento e providência.

Promoção de oficial da reserva

Por decreto de 21 publicado no D. O. de 22 de fevereiro, má. foi nomeado

de 20, tendo por consequência disposto no decreto n. 15.183, de 21 de dezembro de 1921, no posto de 2.ª ten. da Reserva, 2.ª classe de 1.ª linha do Exército, Arma de Infantaria e a esp. a oficial mesma reserva, Armando Veiga Cast para servir na 2.ª R. M.

Apresentações de oficiais

Apresentaram-se, a 27 do corrente, seguintes oficiais: gen. de brigada M. de F. Almeida, da 3.ª D. C., por ter

regressar à 3.ª R. M., por ter terminado as férias; maior de artil. Ramiro Gorresta, 1.º tenente, 3.ª R. M., por ter passado a carga da 2.ª Sub-Seção e embarcar para o Rio afim de seguir para a 7.ª R. onde foi classificado. Capitães, de Art. Caidas Cerqueira, do 126.º R. A. A., por ter concluído seu transito e recolher-se à sua unidade, Romeu Araújo, do 1.º R. A. A., por ter regressado de Gabriel, e recolher-se à sua Unidade, conclusão de transito. Los tens, Du

berto Jullem Mendonça, do 2.º G.
DO por ter de ser inspecionado de sa-
para efeito de promoção. Evandro Bar-
Braga, do 1.º R. A., A. A., por
concluindo seu trânsito e recolher-se à
Unidade, de inf. Nilo de Queiroz L-
da E. P. C., Altamirio Vianna, da I.
Ind. de Front, da For. da Iguaçu,
estar em trânsito para sua unidade;
te, músico Dante Odorico Corradini,
4.º R. I., por ter sido nomeado para
mar, dar-lhe prima comissão para exame

ANALISES CLINICAS
DR. PAULO VESPUCCI
Lab.: R. B. Itapetininga, 50

8.º and. S. 813 a 818
Tel. 4-5558 — Das 8 às 18 hs

EDITAIS

Industrias Tapeles Atlantida S

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados na senhores acionista Industria Tapetes Atlantida S/A — A. —, a se reunirem em Assembleia Ordinária, no dia 4 de março proximo 16 horas, na sede social a Rua Voluntários da Pátria, 100, para deliberar sobre o seguinte:

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se nas sociedades os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 3 de setembro de 1940.

CRUZ AZUL DE SÃO PAULO

CONSELHO DELIBERATIVO
Edital de convocação de assem-
bleia geral

De ordem do exmo. sr. Presidente do Conselho Deliberativo da Azul e por decisão de referido conselho em sessão extraordinária realizada em 20 do corrente, são convocados os senhores socios efetivos para reunirem em assembleia geral, no dia 11 de fevereiro p. vindouro, às 2 horas, na sede da Cruz Azul, à rua

Nessa reunião se procederá à eleição dos doze membros que compoem o Conselho Deliberativo órgão superior da Instituição, cujo mandato setrienio 1942-1944, em substituição atual que terminará em data de março proximo.

942. socios para o artigo 76 e seus
A. grafos. do Regulamento Geral
disciplina o voto por procura
São Paulo, 31 de janeiro de
O Secretário do Conselho Delib
1.º Tenente BENEDITO SOAR

ROCHA MARMO"
BALANÇETE DO MÊS DE JANEIRO
DE 1942

Total dos donativos angariados
negro de 1942. — 5:503\$900; deduzido
para despesas gerais, 4:678\$315. Pu-
lango — 825\$585 mais 4:678\$315 =
5:503\$900. Saldo do mês anterior
48:209\$700. Total recolhido a C.A.
nomes Estadual sob caderneta nº 10.

— 52:885015 mais os juros de 1
Total Geral — 53:388015. S. Paulo
Janeiro de 1942. A tesoureira Elvira
Silva. NOTA: A relação nominal
nativos, foi entregue ao Departamento
Medicina Social do Estado de S. P.
Praça Ramos de Azevedo, n.º 16, e
era-se à disposição dos interessados.
S. Paulo, 31 de janeiro de 1942.
Elvira Mendes Silva - tesoureira.

em prédio moderno na rua do Carmo, 31, de duas salas com entradas independentes, separadas por uma divisão dupla de celotex composta. Dá-se de graça ao novo inquilino a dita divisão e duas cortinas tudo novíssimo. Aluguel R\$. 380\$900 mensais. Tratar na rua do Carmo, 31 —
2.º andar — Sala 206.

[illegible]

de São Paulo. (D. O. de 22/1/1942).	de 1942).
Retificação de transferência	Lienciamento de oficial
Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferência do capitão I. E. Adalberto Mendes, como sendo do 11.º R. P. para o E. S. de São Paulo. (D. O. de 22/1/1942).	Foi licenciado do serviço do Exército nos termos do artigo 3.º, letra "g" parágrafo 3.º, do decreto-lei n. 24.373, de 16 de maio de 1934, para o cargo de capitão da Arma de Artilharia, em 24 de maio de 1942, para o serviço de licença, visto haver completado a limite para permanência no mesmo serviço (decreto de 23, publicado no D. O. de 28, 10 de janeiro de 1942).
Retificação de classificação	
Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação	



Os pais, avó e tios de

profundamente sensibilizados agradecem e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja de São José (Jardim America). Por mais esse ato de amizade e religião ficam eternamente gratos.

Los Castex Filhos

da os amigos e parentes para assistirem à missa. A alma fará celebrar amanhã, dia 4 do corrente, no altar do Mosteiro de São Bento.

os Castex Filhos

**O Banco do Estado de São Paulo convida os amigos
para a missa que em sufrágio de sua alma fará ce-
lebrar, no corrente, às 8,30 horas, no altar-mór do Moste-**

Carlos Castex Filho

os do Banco do Estado de São Paulo convidam
para assistirem à missa que em sufrágio de sua al-
mã, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, no altar-

Bento.

Frustrada a primeira tentativa de invasão de Singapura

As forças britânicas estão preparadas para fazer face a qualquer ataque dos japoneses àquela ilha — Intensas batalhas se travam nas proximidades da praça, onde a artilharia anglo-australiana hostiliza sem cessar os invasores — Tropas nipônicas teriam ocupado Pontian, capital do Borneo Ocidental — Outras notícias a respeito

SINGAPURA, 2 (U. P.) — Malgrou a primeira tentativa japonesa de invasão da ilha de Singapura.

A artilharia britânica, assediada na costa setentrional afundou numerosas pequenas embarcações repletas de forças inimigas, que pretendiam atravessar o estreito de Johore. Falham por menores a respeito.

PREPARADOS PARA FAZER FACE AOS ATAQUES

SINGAPURA, 2 (H. T.) — Foram colocados arames eletrificados nas posições estabelecidas em torno dessa base naval. Ao mesmo tempo foram construídas ontem à noite numerosas metralhadoras e outros preparativos de defesa ao longo das praias, a nordeste da ilha de Singapura.

Na base da RAF e na base naval ambas estabelecidas a nordeste da ilha, as posições das baterias anti-aéreas estiveram alertas, na expectativa de um ataque de bombardeiros e aviões de combate nipônicos.

Os defensores da entrada da ilha estão preparados para fazer face a um inevitável ataque em massa do inimigo. Esses defensores evidenciam a mais firme determinação de neutralizar a ação do inimigo, de acordo com as ordens de seu comandante, general A. E. Percival.

Em proclamação anunciando que o cerco de Singapura havia começado, o general Percival declarou: "Nossa missão é manter-nos na porta dessa fortaleza, até que nos venha auxílio, como certamente virá".

O general Percival apelou para todos os homens e mulheres da ilha de Singapura, afim de prestarem seu auxílio ativo à defesa da base naval.

Parece ter pensado em ação de paraquedistas, quando avisou que qualquer inimigo que puser o pé na ilha deverá ser imediatamente eliminado.

Evidentemente se referiu às quinta-colunas, quando declarou que qualquer inimigo dentro da ilha deveria ser imediatamente eliminado. Singapura é o principal objetivo dos japoneses.

Borneo Ocidental — Outras notícias a respeito

Desde que iniciaram a guerra no Pacífico, há quase dois meses.

Foi para atacar Singapura que os japoneses lançaram mais de 100.000 homens na península de Maláca.

A posse dessa base naval daria aos japoneses o domínio do Oceano Índico e do Mar da China.

Com a noção exata da responsabilidade das forças defensoras da ilha, o general Percival declarou que suas tropas estavam dispostas a manter-se na posse de Singapura até a chegada dos reforços aliados.

INTENSA BATALHA NAS PROXIMIDADES DE SINGAPURA

LONDRES, 2 (R.) — O cerco das tropas inglesas em Singapura já começou.

Com a retirada das tropas indianas, australianas e britânicas da Maláca, as forças locais estão desfechando uma batalha tremenda para defender a ilha, até a chegada de novos reforços.

A guarda avançada imperial conseguiu escapar pela nega de terra do estreito, na escuridão da noite de ontem, sofrendo muito pouca interferência por parte dos japoneses.

Muitos destacamentos foram retirados com o auxílio dos navios de guerra, enquanto a RAF protegia vigilante as operações.

Enquanto batalhões de engenharia destruíam o farol de terra no qual passa a rodovia e a estrada de ferro através do estreito, as forças que resistiam em Singapura ao avanço impetuoso do inimigo, numa ação protetora, lutavam contra as condições mais adversas, através das selvas e matas virgens, colinas e seringueiras da Maláca.

Desde o primeiro dia de desembarque nos arredores de Kota Bharu, no dia 8 de dezembro, os japoneses avançaram cerca de 350 milhas, numa média de 15 milhas por dia.

O comandante encarregado da de-

fesa da Maláca, general Percival, ao que parece, marcou com a mala perfeita o tempo de retirada. Não se sabe, ainda, se algumas tropas britânicas ficaram isoladas. Mas, nas fontes autorizadas desta capital, diz-se que, ao que se sabe até agora, todo o exército conseguiu safar-se com êxito.

O general Percival, em entusiástica ordem do dia diz: "Mediante a nossa firme resolução e determinação obstinada, conseguiremos resistir aos furiosos ataques do inimigo. Qualquer inimigo que puser o pé em nossa fortaleza deverá ser liquidado imediatamente".

SINGAPURA, 2 (H. T.) — Comunicado do Quartel General Nipônico do Extremo Oriente:

"Durante a noite de 31 para 1 a nossa artilharia atirou sem cessar contra as posições de comunicações do inimigo, ao sul do Estado de Johore. A aviação inimiga esteve ativa nas últimas 24 horas e efetuou numerosos ataques contra Singapura. Ontem, durante os ataques dirigidos contra esta ilha, foram destruídos 30 aviões de cada inimigo. Faltou um dos nossos aparelhos.

Ontem foi abatido um dos nossos aviões de caça que tinha levantado vôo para atacar uma formação inimiga. O piloto sobreviveu."

DESTRUTOS OS OBJETIVOS MILITARES DE PONTIAN

LONDRES, 2 (R.) — As informações de fontes japonesas, anunciando a captura de Pontian pelas tropas nipônicas, recordam o comunicado divulgado pelas autoridades militares holandesas, no qual os mesmos declararam que foram destruídos todos os objetivos militares da área de Pontian, logo que o avanço nipônico em direção à referida cidade começou a tornar-se ameaçador.

DETIDO O AVANÇO NIPÔNICO NA REGIÃO DE MOULMEIN

LONDRES, 2 (R.) — As tropas nipônicas que se encontram em Burma, depois de terem batido em retirada de Moulemin, conseguiram impedir que as tropas japonesas prosseguissem em seu avanço, cruzando o rio Malweim, e ocuparam imediatamente suas novas posições localizadas na margem da fronteira.

Além, segundo confessou a própria emissora de Tokio, as tropas nipônicas encontraram "uma resistência feroz", antes que lhes fosse possível ocupar Moulemin, sabido último.

PONTIAN OCUPADA PELOS JAPONESES

SINGAPURA, 2 (R.) — "Pontian, capital do Borneo Ocidental, foi ocupada pelas tropas nipônicas" — segundo informa o Quartel General Japonês.

SINGAPURA RECEBE REFORÇOS POR VIA AEREA

SINGAPURA, 2 (H. T.) — O animo dos defensores de Singapura foi fortalecido ontem à noite pela notícia da chegada de reforços aéreos em homens e equipamentos, nos últimos dias.

A chegada desses reforços foi anun-

ciada pelo governador de Singapura Sir Shenton, em alocução irradiada para a população da ilha. A batalha pela posse de Singapura começou com ações aéreas e de artilharia.

Um comunicado britânico anunciou que a artilharia da ilha tinha entrado em ação, marcando linhas de comunicações japonesas da região sudoeste da província de Johore.

DESEMPARQUE DE JAPONESES EM AMBOINE

SIDNEY, 2 (H.) — Segundo anúncio um comunicado australiano, forças japonesas desembarcaram em Amboine atingiram as proximidades do aeródromo.

COMUNICADO DAS FORÇAS INGLESA DE SINGAPURA

SINGAPURA, 2 (R.) — Um comunicado distribuído pelo Comando de Singapura, diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, a nossa artilharia manteve-se em grande atividade contra os movimentos de tropas inimigas na península de Johore. Três pequenas unidades navais foram metralhadas pelas peças de pe-

(Continua na 2.ª página).

Novas vantagens assinaladas pelas tropas russas

AS FORÇAS SOVIÉTICAS DE TIMONSHENKO OBRIGAM OS ALEMAES A RECUAR EM TODO O SETOR SUL — A EMISSORA DE MOSCOW ANUNCIA QUE O EXERCITO RUSSO EVACUOU FEODOSIA — OS TEUTOS CONSTROEM FORTIFICAÇÕES E OBSTACULOS ANTI-TANQUES NA CRIMÉIA — VÁRIAS NOTAS

MOSCOW, 2 (U. P.) — As forças russas sob o comando de Timoshenko chegaram a um ponto situado a 52 quilômetros de Dnieper-Petrovsk, obrigando os alemães a recuar em toda a frente meridional. Nos demais setores, desde Leningrado até Briansk, os russos obtiveram novas vantagens.

Anuncia-se que as linhas alemãs foram rompidas, em três pontos da frente sul.

A guarnição de Mariupol, integrada por tropas alemãs e húngaras, já se encontra completamente isolada.

Os contingentes russos avançam rapidamente pela cunha que introduziram entre Taganrog e Khar'kov, pondo em perigo as linhas de abastecimentos alemãs que se estendem à Crimeia e aos mais importantes entroncamentos ferroviários da Ucrânia.

ESTA SENDO ANIQUILADA A RETAGUARDA TEUTA

MOSCOW, 2 (U. P.) — Os despachos, procedentes da frente, fazem saber que a ofensiva soviética, na qual intervieram forças de infantaria, artilharia, tanques e aviação, está aniquilando as linhas da retaguarda inimiga em toda a frente.

OS RUSSOS EVACUARAM FEODOSIA

MOSCOW, 2 (R.) — A emissora local informou que as forças russas evacuaram a cidade de Feodosia.

CRIMÉIA — VÁRIAS NOTAS

Nos demais setores prossegue a ação defensiva dos soviéticos, repelindo os ataques do inimigo com pesadas perdas.

CIDADE CONQUISTADA

MOSCOW, 2 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas do major-general Grechko, conquistaram a cidade de Gavrilovka, situada a 105 quilômetros ao sul de Khar'kov, depois de dois dias de violentos combates.

TRES GENERAIS ALEMAES MORTOS

MOSCOW, 2 (R.) — A emissora local anunciou que o general nazista Driesen, comandante do 62.º corpo do exército, foi morto em combate num dos setores da frente oriental.

ZURICH, 2 (R.) — Um comunicado da D. N. B. anunciou a morte do general George Hoffmann, chefe das camisas pardas e sub-secretário de Estado da Baviera, o qual faleceu em Munique, vitimado por uma molestia cardíaca.

O general Hoffmann contava 66 anos.

O chanceler Hitler ordenou que o funeral do oficial nazista fosse celebrado com honras de chefe de Estado.

MOSCOW, 2 (R.) — A emissora local informa que o general Braun, comandante da 68.ª divisão alemã, foi morto pelos guerrilheiros, segundo declarações feitas pelos prisioneiros alemães.

O general Braun foi morto quando os guerrilheiros soviéticos minaram e fizeram explodir o quartel-general de uma divisão alemã em Khar'kov.

Quasi todos os oficiais do estado-maior do quartel-general foram mortos, declarou ainda a emissora local.

COMUNICADO OFICIAL GERMANICO

BERLIN, 2 (H. T.) — O Alto Comando Alemão comunicou:

"No setor meridional da frente oriental travamos novamente vivos combates, sob violenta tempestade de neve. Nos setores central e setentrional, numerosos ataques inimigos foram repelidos. A artilharia do Exército enquadrou no fogo conjugado de suas peças as usinas de importância militar de Leningrado.

Diante da costa sudeste da Inglaterra, aviões de combate germanicos atingiram com golpes certos tres grandes navios mercantes, dos quais um navio-tanque.

Na Crimeia, formações coraçoadas do Corpo Africano Alemão ocuparam

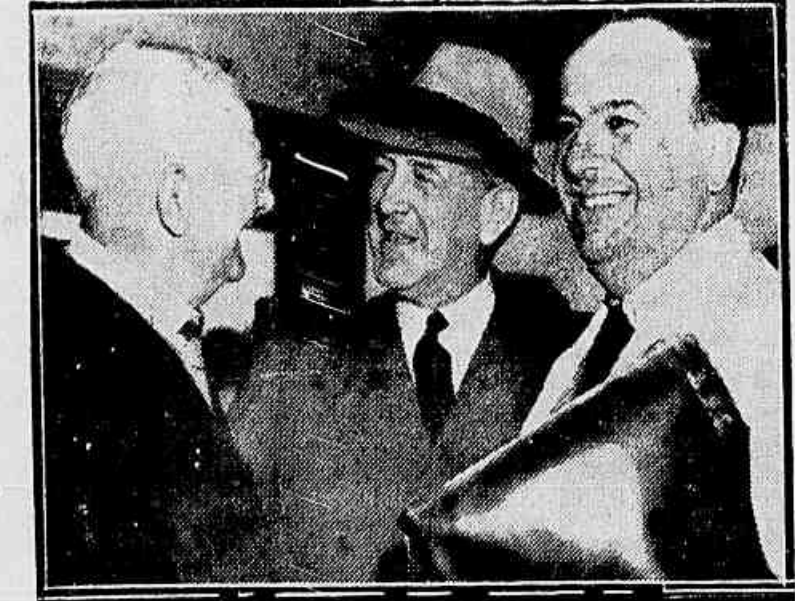
(Continua na 2.ª página).

Seguiu para os Estados Unidos o Ministro da Fazenda

Concorrido embarque do sr. Souza Costa, que leva uma comitiva de tecnicos e visitará, lambem, o Canadá

RIO, 2 (Da sucursal, via Vasp) — Afim de entrar em entendimentos com as autoridades norte-americanas para execução dos dispositivos aprovados na recente Conferência de Chanceleres, seguiu, hoje, com destino aos Estados Unidos, o sr. João Daudt de Oliveira, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e membro do Conselho Nacional do Petróleo; Valentin Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Garibaldi Dantas, membro do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo; Deon Honorato de Moura, do Itamarati.

O sr. Souza Costa viajou pelo avião internacional da Panair, tendo acordado no aeroporto "Santos Dumont" elevado numero de personalidades de destaque, amigos e admiradores que lhe foram apresentar votos de boa viagem.



No aeroporto, o Ministro Souza Costa recebe cumprimentos de despedidas, vendo-se em sua companhia o chanceler Osvaldo Aranha

entre os quais o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; chanceler Osvaldo Aranha, Vasco Leitão da Cunha, titular interino da Justiça; Jean Desy, ministro do Canadá no Brasil, e Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

PESSOAS PRESENTES NO AEROPORTO

Todos os chefes de serviço do Ministério da Fazenda, e diretores da Caixa Econômica, estiveram presentes no embarque, vendo-se, ainda, as seguintes pessoas:

General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; major Kenneth Mc Crimmon, diretor da Companhia de Curtis, Luiz e Forta do Rio de Janeiro; Lauro Bomme, diretor do Pessoal do Ministério da Fazenda; Manuel Pereira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda; general Paim Filho, Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; embaixador Rodrigues Alves, João de Lourenço, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; Noraldino Lima, diretor do D. N. C.; Ivo Arruda, diretor do Bureau Interstadual de Imprensa; Heitor Beltrão, secretário geral da Associação Comercial; João Baylonque, diretor da Casa Pratt; coronel Adalberto Pompolio, Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; José Dolache, Rodrigo Otávio Filho, diretor da Associação Comercial; Francisco Rocha, Hortencio Lopes, Jesus Aurelio Pereira Guimarães, J. C. Ribeiro Campos, Fernando Caldas, Jesus Gonçalves, Alvaro Porto Murinho, Velga Faria, comandante Atila Soares, Ramon Chagas, Orlando Soares de Carvalho, Oliveira Viana, do gabinete do Ministro da Fazenda; Ernesto Moura, Silvio Bevilacqua e inúmeras outras pessoas.

VAI AO CANADÁ

Antes de partir, o Ministro Souza Costa fez as seguintes declarações: — "Como resultado das deliberações e recomendações da Conferência de Chanceleres Americanas, tornou-se necessária a minha viagem aos Estados Unidos. Portanto, vou ali numa missão de organização das providências indispensáveis a tomar para uma benéfica cooperação, no terreno econômico, entre todos os países da América. A viagem será completada com uma visita ao Canadá, de cujo governo recebi, ontem, amável convite, que aceitarei com prazer."

O MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

Durante a ausência do sr. Souza Costa, exercerá as funções de Ministro da Fazenda o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

O sr. Romero Estelita já tem ocupado, com brilho e relevo, essas funções, as quais lhe são confiadas sempre que há impedimento do titular efetivo.

PERNOITOU EM BARREIRA O AVIAO MINISTERIAL

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — O avião em que viaja para os Estados Unidos o Ministro Souza Costa, pernoitou, hoje, em Barreira. Amanhã o aparelho levantará vôo para alcançar Belem do Pará.

Desbaratadas as tropas nipônicas que tentaram desembarcar na ilha Corregidor

A AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA ATACA VARIAS POSIÇÕES JAPONESES NA MALASIA — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — As forças norte-americanas da fortaleza da ilha Corregidor, na baía de Manila, desbarataram, hoje, a primeira tentativa nipônica de desembarcar tropas nesse baluarte estadunidense.

A AVIAÇÃO AMERICANA ATACA OS JAPONESES

WASHINGTON, 2 (H. T.) — Eis o texto do comunicado n.º 89 do Departamento de Guerra, baseado em notícias recebidas até as 21 horas de Greenwich:

1 — Pacífico sudoeste: — Vários ataques aéreos sobre as embarcações inimigas e seus campos de aterrissagem, foram levados a efeito por pesadas formações de bombardeiros pesados norte-americanos, do tipo das Fortalezas Voadoras. Nossos bombardeiros atacaram os aeródromos nipônicos em Kuala Lumpur, Kuantan, Lumput e Kuantan, na Maláca. Em razão da pouca visibilidade, foi impossível determinar exatamente os resultados desses ataques. Nossos aparelhos retornaram à sua base, sem danos de espécie alguma. Aparelhos de combate inimigos interceptaram 4 dos nossos bombardeiros, que se dirigiam para atacar unidades inimigas navais, no porto de Balikpapan, na ilha de Bornéu. No combate que se seguiu, 4 caças inimigos foram destruídos. Um dos nossos aparelhos foi perdido.

2 — Nada há a informar a respeito das outras áreas."

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 2 (R.) — E' o se-

guinte o comunicado emitido pelo Departamento de Guerra:

"Filipinas — Durante as últimas 24 horas, o inimigo atacou o flanco direito de nossas tropas em Bataan. Os ataques foram repellidos com pesadas perdas para os japoneses."

Esta noite seguiu-se aos combates que têm estado, em progresso no decorrer dos últimos dias, foram lançados ataques de tanques nos setores a leste e a oeste, pela 16.ª e 65.ª divisões japonesas, sob o comando do tenente Nara, sendo esses ataques coordenados com outros movimentos japoneses.

Porém, igualmente, lançados ataques frontais, na costa ocidental, contra o que o inimigo supunha, erroneamente, ser o nosso flanco e a nossa retaguarda.

Um mapa aéreo, capturado, revelou o plano japonês e também o caráter urgente da sua missão.

Travaram-se, agora, violentos combates nas selvas, onde a nossa infantaria apoiada pela artilharia e pelo fogo dos morteiros, conseguiu forçar os invasores para trás até a costa.

Os nipônicos que tentaram evadir-se por mar, pereceram afogados ou foram aprisionados. No setor oriental, tropas que incluíam os 14.º e 12.º regimentos de infantaria japoneses, tentaram um ataque frontal, mas foram totalmente destruídos.

Forças resistentes com a coragem que caracteriza as tropas nipônicas. Os soldados que foram capturados ao fim da batalha, mostraram aversão ao entregar-se e estão sendo agora tratados com o respeito e a consideração que merecem pela sua bravura.

Das outras áreas, nada há a noticiar."

As eleições presidenciais no Chile

A VITORIA DO SR. JUAN ANTONIO RIOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O sr. Juan Antonio Rios, considerado definitivamente eleito Presidente da República, na sucessão de Aguirre Cerdas, embora não tenham sido publicados os resultados finais das eleições.

A PERSONALIDADE DO SR. JUAN ANTONIO RIOS

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O sr. Juan Antonio Rios, candidato vencedor das eleições presidenciais, realizadas ontem, tem 30 anos de serviços públicos, tendo sempre militado no partido radical. E' advogado e a maior parte de sua vida foi funcionário público, ocupando diversas posições, a começar pelo cargo de secretário dum corte de justiça, sendo mais tarde ministro de Estado e, agora, com a sua vitória nas eleições, Presidente da República.

Em 1939, foi também candidato à presidência.

O novo presidente do Chile, nasceu em Cuete, a 18 de novembro de 1888, e estudou direito na Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade de Concepción onde se diplomou em 1914.

O RESULTADO DAS PRIMEIRAS APURAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H. T.) — A apuração do pleito nesta capital deu ao sr. Juan Antonio Rios 58.998 votos e ao general Ibanez, 56.132 votos.

Até agora os resultados em todo o país dão 222.816 votos ao sr. Rios e 173.439 ao general Ibanez.

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H. T.) — São conhecidos os primeiros resultados das eleições presidenciais ontem realizadas em todo o país.

As apurações até agora feitas dão ao sr. Juan Antonio Rios 58.998 votos e ao general Carlos Ibanez, 56.132.

Esses resultados asseguram vitória do sr. Rios, candidato dos Partidos da Esquerda e do Centro.

O general Ibanez como se sabe teve a sua candidatura sustentada pelos Partidos da Direita.

O PLEITO DECORREU EM COMPLETA CALMA

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H. T.) — As eleições presidenciais correram

em completa calma em todo o país.

Desde a tarde de ontem começaram a chegar a esta capital os resultados do pleito nas províncias.

As votações foram encerradas sem que se registassem incidentes dignos de nota.

Até à hora em que telegrafamos foi anunciada oficialmente a seguinte apuração: Juan Antonio Rios, 175.170 votos; general Carlos Ibanez, 126.764 votos.

Trata-se de resultados parciais.

As seções eleitorais foram abertas às 8 horas da manhã de ontem sendo desde logo iniciada a votação.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os diários novayorkinos, publicam em primeira página os resultados das eleições presidenciais efetuadas no Chile.

O "New York Herald Tribune" encabeça a sua primeira página com o seguinte título: "O Chile ao eleger o Presidente Rios, demonstra ser imbuído a sua ruptura com os países do 'eixo'". Triunfo do Panamericano.

A derrota de Ibanez, a quem aplaudiam os fascistas.

O referido jornal diz ainda que a vitória do sr. Juan Antonio Rios é bastante significativa e acrescenta que, segundo se acredita, em geral, o governo do Chile decidirá imediatamente a ruptura de relações com a Alemanha, Itália e Japão.

O "The New York Times" publica esta "manchete": "Rios, esquerdista, vence a eleição chilena. O Presidente eleito é partidário da ajuda no Estados Unidos."

O "The New York Times" afirma ainda que, Rios e Ibanez diferem pouco em sua política com respeito à união, embora o primeiro deles pareça mais amigo dos Estados Unidos, e acrescenta finalmente que, o resultado das eleições exercerá importantes consequências nas relações do Chile com as potências do "eixo".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CHILENO NO RIO

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Ouvido sobre a orientação a seguir pelo sr. Juan Antonio Rios, que segundo os últimos telegra-

MORTA A FACADAS PELO PROPRIO ESPOSO

LAMENTAVEL CENA DE SANGUE OCORRIDA ONTEM NO INTERIOR DO PREDIO 1.138 DA AVENIDA REBOUCAS — INFIDELIDADE CONJUGAL A CAUSA DO DELITO

Após longa e pacífica vida conjugal, interrompeu-se com uma lamentável cena de sangue a harmonia que reinava até então entre os integrantes do casal que residia no predio 1138 da av. Reboucas.

Acacio Rodrigues Prado, de 32 anos, motorista, há 7 anos desposou Elvira Santana Prado, de 30 anos, a vítima da ocorrência registrada ontem, às 20.45 horas, no interior do predio citado.

Marido e mulher sempre viveram em boa paz, resultando do seu consorcio tres filhos. Contudo, um acontecimento grave veio turvar a existência do casal.

Acacio Rodrigues Prado, trabalha como motorista do auto P-13-56, de propriedade de Esmenia Cardoso de Almeida. Ontem, por volta das 20.30 horas, após o trabalho, valendo-se do auto que conduzia, rumou para sua residência, com o fim de lá deixar um objeto que ganhara de um seu amigo.

Uma vez em sua casa, não encontrou a esposa, fato estranhavel, uma vez que os filhos menores lá estavam abandonados. Acacio voltou para o automóvel afim de conduzi-lo para a residência de sua proprietária, a av. Paulista, 2243.

Ao passar com o veículo pela rua Estados Unidos, Acacio Rodrigues Prado vislumbrou a esposa sob uma árvore, e lugar escuro e sem movimento, em companhia de um rapaz que não identificou. Prelando, o carro inconscientemente, correu para apanha-los em flagrante, não o conseguindo, contudo, em virtude da fuga precipitada do d. Juan, Acacio, exasperado, esbofetou ali mesmo sua esposa, levando-a para o interior do automóvel, que conduziu de regresso a sua casa.

No interior da residência, após acalorada discussão com a esposa, valendo-se de uma faca de cozinha, contra ela avançou.

Elvira, reconhecendo-se culpada, diante da ameaça de seu marido, abriu as vestes, na altura do peito, dizendo-se merecedora do castigo. E assim foi atingida, e por varias vezes golpeada, recebendo profundos ferimentos que lhe ocasionaram morte instantanea.

Acacio Rodrigues Prado, após a sangrenta ocorrência, deixou mortalmente ferida a sua companheira de tantos anos, tomando de novo o automóvel, com o qual rumou para a casa de seu tio João Batista Prado, a quem relatou o acontecido, solicitando-lhe que o acompanhasse até a Central de Polícia.

Diante da autoridade de pernoite na Central, delegado Silveira da Mota, em declarações que prestou Acacio Rodrigues do Prado não se mostrou arrependido, adiantando ainda que se lograsse apanhar o sedutor de sua esposa, este teria ido a mesma sorte. Lembrou Acacio que até então Elvira havia sido boa esposa e mãe dedicada, nada cometendo que merecesse reprimenda de sua parte.

O cadáver de Elvira Santana Prado foi transportado para o Necrotério do Gabinete Medico Legal do Araçá, onde será submetido a exame.

Sobre o caso foi instaurado inquerito.

ESFAQUEADA EM UM QUARTO DE PENSÃO

A CENA DE SANGUE OCORRIDA NO INTERIOR DO PREDIO 412 DA RUA MAUA' — EVADIU-SE O AGRESSOR

Na manhã de ontem, por volta das 9.30 horas, no interior de um dos quartos da pensão localizada no edificio n.º 412 da Rua Maua', foi presenciada uma grave cena de sangue. Uma mulher foi atingida pelo seu próprio esposo, que logrou evadir-se após a agressão.

Para a pensão citada, domingo à noite, dirigiram-se Antonio Capristo e sua esposa Maria Salemi Capristo, de 29 anos, empregada na residência da rua Luiz Barreto, 429, onde tomaram um quarto com o fim de ali pernoitar.

Uma vez designado o aposento, Antonio veio deitar sua esposa, ficando de lado voltado. Depois de algum tempo como havia prometido voltar, mas não mais encontrou sua esposa. Trazendo consigo longa surpreta quanto ao procedimento de sua esposa, Antonio saiu no seu encalço. Somente na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, é que ambos regressaram à pensão, não se sabendo onde se tinham encontrado novamente.

Mal haviam chegado ao comodo alugado, ouviu-se acalorada discussão

travada entre ambos. Gritos de Maria Salemi, despertaram a atenção dos moradores do predio.

O proprietário da pensão, tentando prestar socorros, após repetidas batidas à porta do quarto, conseguiu arrastá-la. Viu então, Maria agarrada aos braços do seu esposo, que empunhava uma faca já manchada de sangue. Foi justamente nesse momento que Maria tombou ao chão desfaiteada, apresentando graves ferimentos nas regiões precordial e glutea.

Valendo-se da confusão estabelecida, arremessando para longe a arma de que se utilizava, Antonio Capristo conseguiu evadir-se.

O fato foi então levado ao conhecimento da autoridade policial, sendo a vítima conduzida para o posto medico da Assistência, de onde foi conduzida em estado bastante grave para um hospital.

Mal podendo falar, ao ser levada à Assistência, Maria declarou que fora alvo do crime cometido do seu esposo, com quem não mais queria viver.